

# **SISTEMA DE CONTAS REGIONAIS: BRASIL 2017**

**PROJETO EM PARCERIA COM ÓRGÃOS ESTADUAIS DE  
ESTATÍSTICAS, SECRETÁRIAS ESTADUAIS DE GOVERNO E  
SUFRAMA**

[alessandra.poca@ibge.gov.br](mailto:alessandra.poca@ibge.gov.br)

[luiz.a.sa@ibge.gov.br](mailto:luiz.a.sa@ibge.gov.br)

# Sistema de Contas Regionais: Brasil 2017

Projeto de Contas Regionais é uma parceria do IBGE com as Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e a Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA

- ✓ O projeto foi iniciado em 1996 com a participação de 16 UFs.
- ✓ Ao longo do projeto todas as UFs aderiram ao projeto.

- ✓ SEPOG - RO
- ✓ SEPLAN - AC
- ✓ SEDECTI - AM
- ✓ SEPLAN - RR
- ✓ FAPESPA - PA
- ✓ SEPLAN - AP
- ✓ SEPLAN - TO
- ✓ IMESC - MA
- ✓ CEPRO - PI
- ✓ IPECE - CE
- ✓ IDEMA - RN
- ✓ SEPLAN - PB
- ✓ CONDEPE/FIDEM - PE
- ✓ SEPLAG - AL
- ✓ SEPLAG - SE
- ✓ SEI - BA
- ✓ FJP - MG
- ✓ IJSN - ES
- ✓ CEPERJ - RJ
- ✓ SEADE - SP
- ✓ IPARDES - PR
- ✓ SPG - SC
- ✓ SEPLAG - RS
- ✓ SEMADE - MS
- ✓ SEPLAN - MT
- ✓ IMB/SEGPLAN - GO
- ✓ CODEPLAN - DF
- ✓ SUFRAMA

# Divulgações do SCN – Referência 2010

- **Dia 08/11: Sistema de Contas Nacionais: Brasil 2017.**
- **Hoje: Sistema de Contas Regionais: Brasil 2017.**
- **Dia 03/12: Sistema de Contas Nacionais Trimestrais: Brasil (3º trimestre de 2019).**
- **Dia 13/12: Produto Interno Bruto dos Municípios 2017.**

# Sistema de Contas Regionais: Brasil 2017

## AGENDA

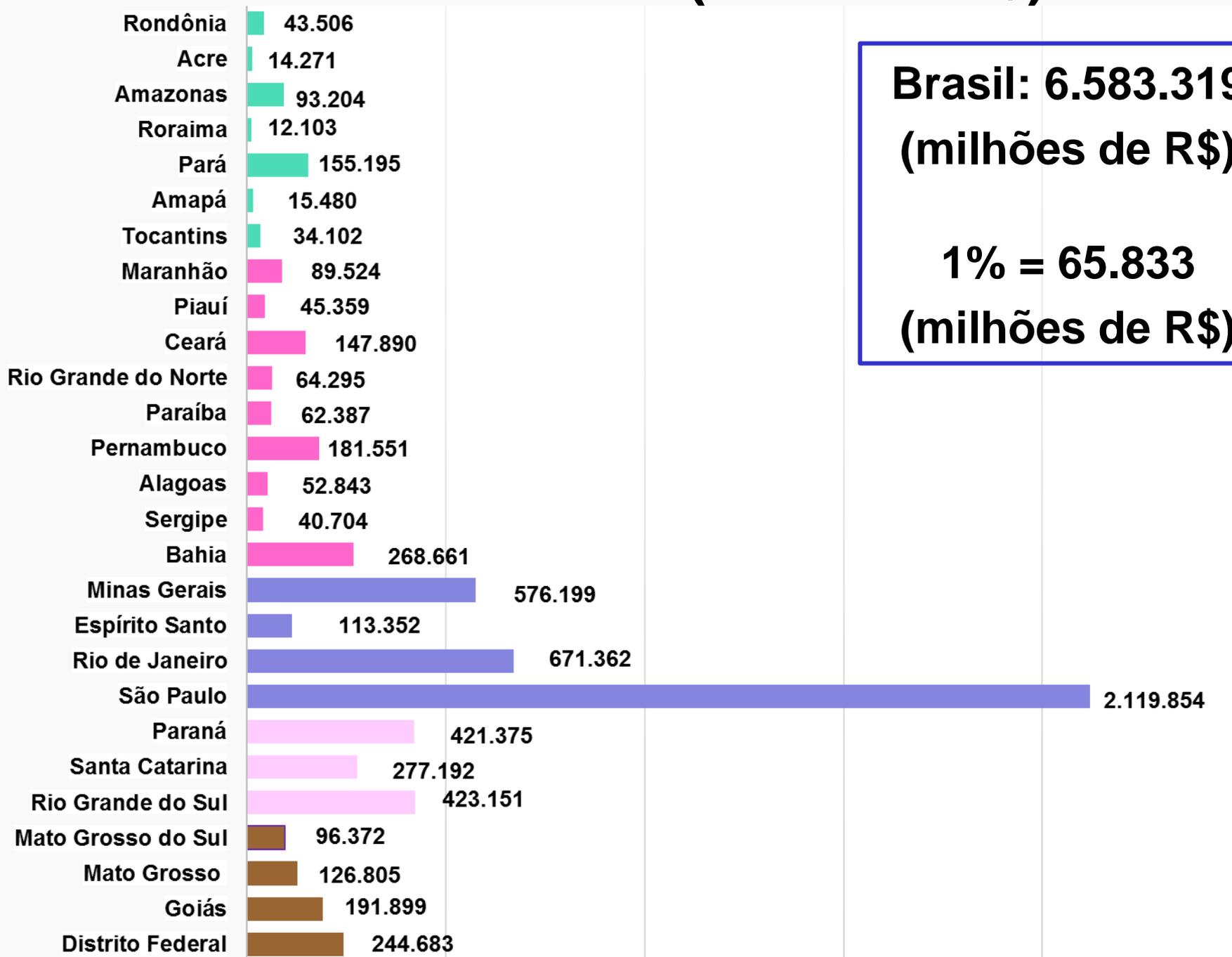
- ✓ **Resultados 2017**
- ✓ **Variação em Volume: 2017**
- ✓ **Variação em Volume acumulada: 2002-2017**
- ✓ **Participações**
- ✓ **PIB *per capita***
- ✓ **PIB pela ótica da renda**



# Resultados

# 2017

# Produto Interno Bruto (milhões R\$) - 2017

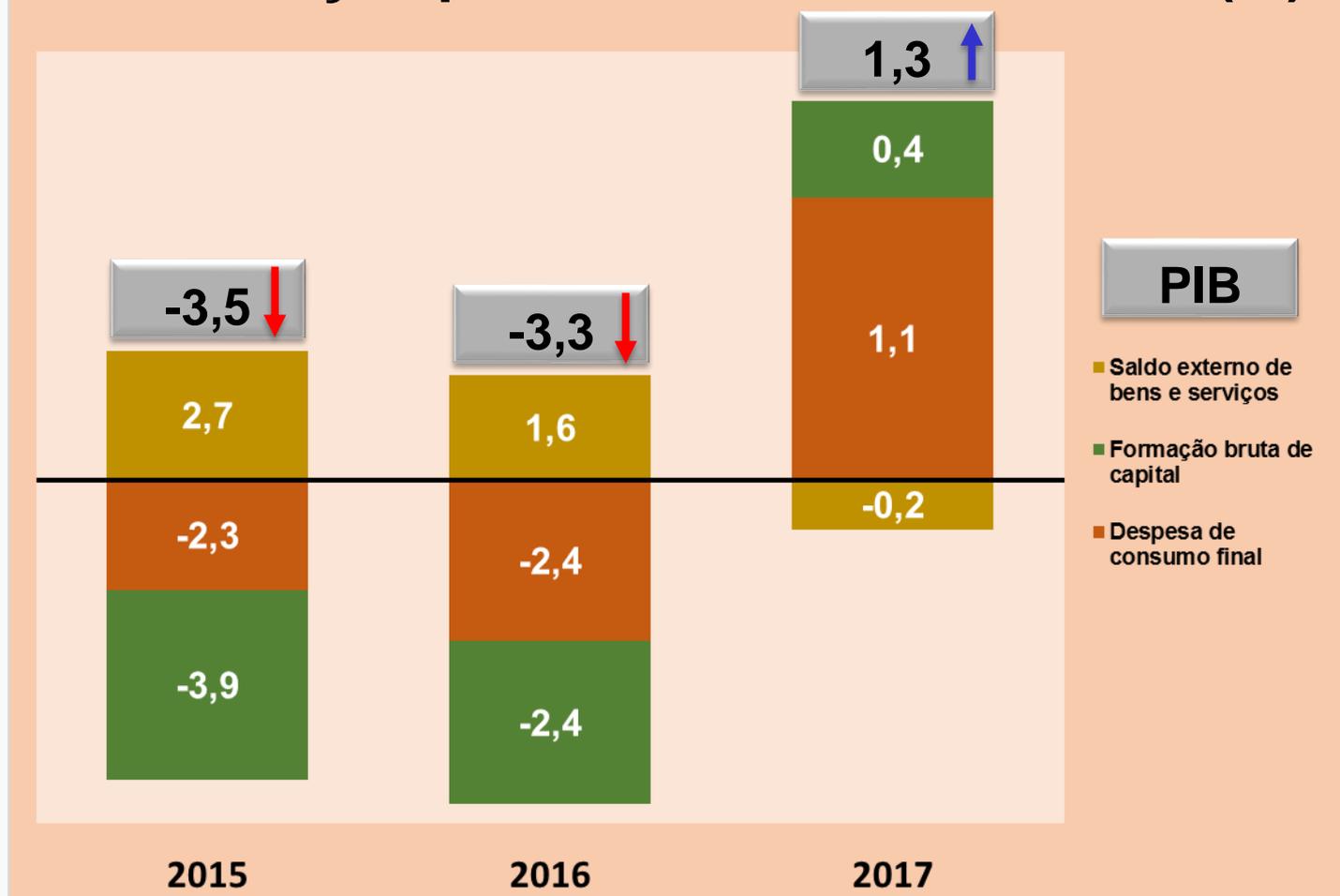


**Brasil: 6.583.319**  
**(milhões de R\$)**

**1% = 65.833**  
**(milhões de R\$)**

# PIB: ótica da demanda

## Contribuição para o crescimento do PIB (%)



Componentes do PIB	Contribuição para o crescimento do PIB pela ótica da despesa (%)			Variação em volume (%)		
	2015	2016	2017	2015	2016	2017
<b>Despesa de consumo final</b>	-2,3	-2,4	1,1	-2,8	-2,9	1,3
Despesa de consumo das famílias (1)	-2,0	-2,5	1,3	-3,2	-3,8	2,0
Despesa de consumo do governo	-0,3	0,0	-0,1	-1,4	0,2	-0,7
<b>Formação bruta de capital (2)</b>	-3,9	-2,4	0,4	-19,2	-13,9	2,6
<b>Saldo externo de bens e serviços</b>	2,7	1,6	-0,2	-101,1	-135,7	-49,7
Exportação de bens e serviços	0,8	0,1	0,6	6,8	0,9	4,9
Importação de bens e serviços	1,9	1,5	-0,8	-14,2	-10,3	6,7

(1) Inclui a despesa de consumo das Instituições sem fins de lucros a serviços das famílias.

(2) Inclui investimento e a variação de estoques.

# PIB: ótica da produção

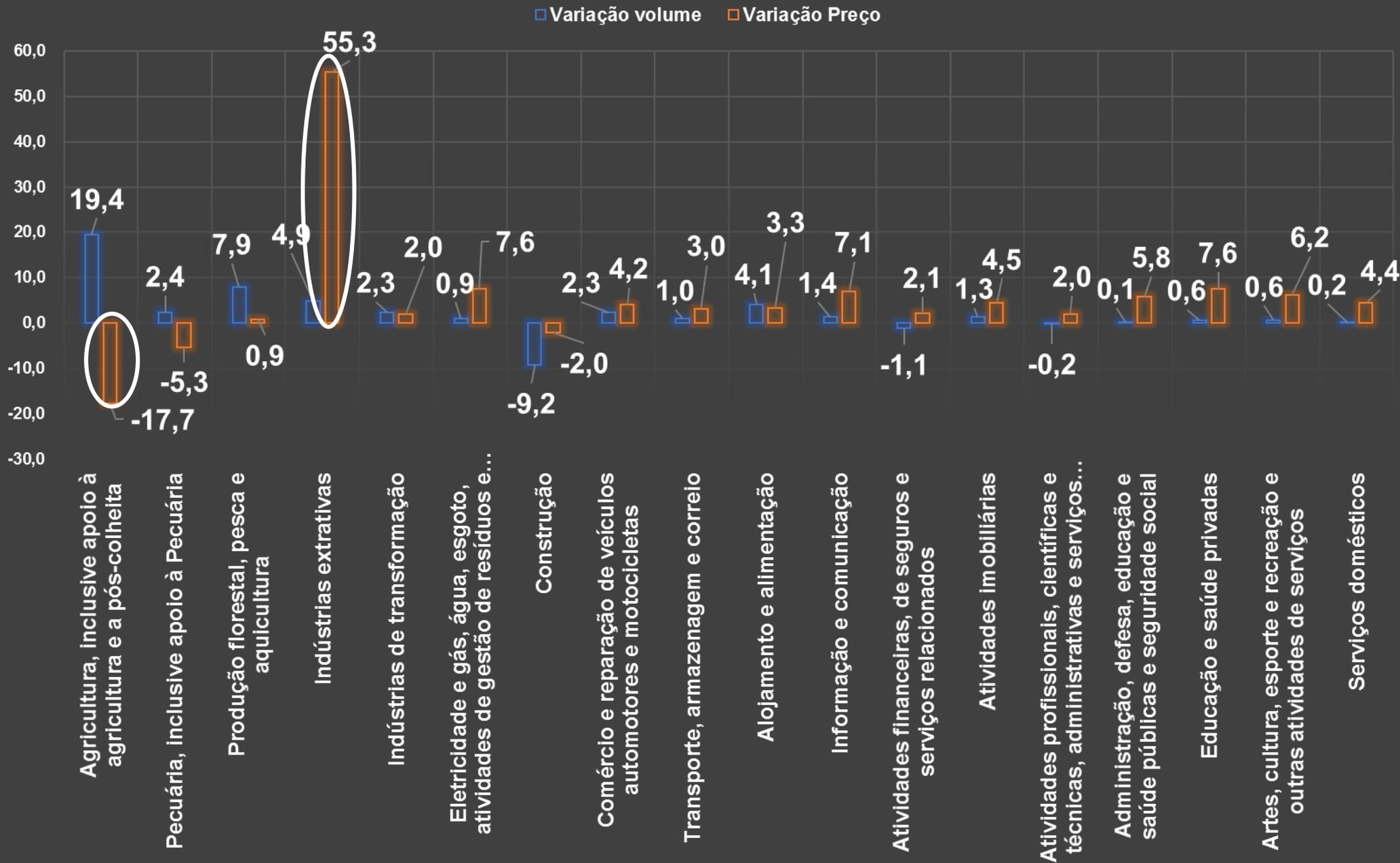
Componentes do PIB pela ótica da produção	Variação em volume		
	2015	2016	2017
<b>PIB</b>	<b>-3,5</b>	<b>-3,3</b>	<b>1,3</b>
<b>Impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos</b>	<b>-6,0</b>	<b>-5,6</b>	<b>1,8</b>
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>-3,2</b>	<b>-2,9</b>	<b>1,3</b>
<b>Valor adicionado bruto da Agropecuária</b>	<b>3,3</b>	<b>-5,2</b>	<b>14,2</b>
<b>Valor adicionado bruto da Indústria</b>	<b>-5,8</b>	<b>-4,6</b>	<b>-0,5</b>
<b>Valor adicionado bruto dos Serviços</b>	<b>-2,7</b>	<b>-2,2</b>	<b>0,8</b>

# PIB: ótica da produção

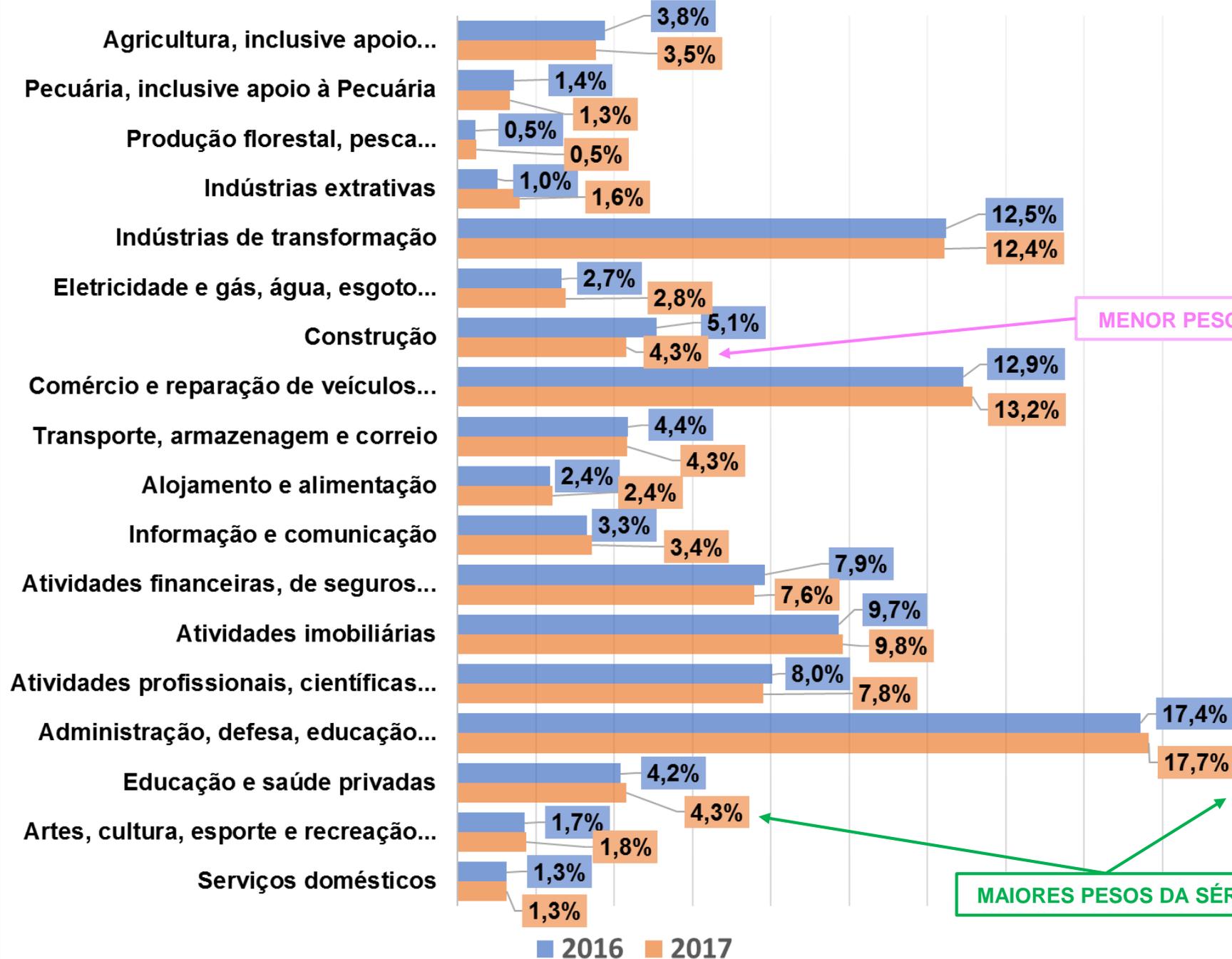
Atividades Econômicas	Variação em Volume (%)				Participação (%)	
	2015	2016	2017	Acumulado 16-17	2016	2017
<b>AGROPECUÁRIA</b>	<b>3,3</b>	<b>-5,2</b>	<b>14,2</b>	<b>8,2</b>	<b>5,7</b>	<b>5,3</b>
Agricultura, inclusive apoio à agricultura...	5,5	-7,7	19,4	10,2	3,8	3,5
Pecuária, inclusive apoio à Pecuária	-1,2	-1,2	2,4	1,1	1,4	1,3
Produção florestal, pesca e aquicultura	1,3	-0,3	7,9	7,6	0,5	0,5
<b>INDÚSTRIA</b>	<b>-5,8</b>	<b>-4,6</b>	<b>-0,5</b>	<b>-5,0</b>	<b>21,2</b>	<b>21,1</b>
Indústrias extrativas	5,7	-1,2	4,9	3,6	1,0	1,6
Indústrias de transformação	-8,5	-4,8	2,3	-2,6	12,5	12,4
Eletricidade e gás, água, esgoto, ...	-0,4	6,5	0,9	7,5	2,7	2,8
Construção	-9,0	-10,0	-9,2	-18,3	5,1	4,3
<b>SERVIÇOS</b>	<b>-2,7</b>	<b>-2,2</b>	<b>0,8</b>	<b>-1,5</b>	<b>73,1</b>	<b>73,5</b>
Comércio e reparação de veículos...	-7,3	-6,6	2,3	-4,5	12,9	13,2
Transporte, armazenagem e correio	-4,3	-5,6	1,0	-4,7	4,4	4,3
Alojamento e alimentação	-6,5	-3,0	4,1	1,0	2,4	2,4
Informação e comunicação	-0,9	-2,0	1,4	-0,7	3,3	3,4
Atividades financeiras, de seguros ...	-1,2	-3,4	-1,1	-4,5	7,9	7,6
Atividades imobiliárias	-0,4	0,2	1,3	1,5	9,7	9,8
Atividades profissionais, científicas e técnicas...	-5,0	-0,9	-0,2	-1,1	8,0	7,8
Administração, defesa, educação ...	0,2	0,3	0,1	0,3	17,4	17,7
Educação e saúde privadas	0,6	0,2	0,6	0,8	4,2	4,3
Artes, cultura, esporte e recreação...	-7,2	-6,8	0,6	-6,3	1,7	1,8
Serviços domésticos	2,0	2,0	0,2	2,2	1,3	1,3

Espalha por quase todas as UFs

## Variação em Volume e Preço das Atividades Econômicas (%) - 2017



# Participação percentual das atividades econômicas 2016-2017



MENOR PESO DA SÉRIE

MAIORES PESOS DA SÉRIE

# Participação e variação em volume: Atividades Econômicas

## Agropecuária



Agropecuária reduziu a participação em valor no VAB, de 5,7% para 5,3%, entre 2016 e 2017. Em volume, a variação foi de 14,2%, influenciada em larga medida pelo desempenho da *Agricultura, inclusive apoio à agricultura e a pós-colheita*, que variou 19,4%.

O volume da *Agricultura...* deve-se ao cenário de recuperação da produção das áreas produtoras de grãos, uma vez que a produção de 2016 foi marcada por condições climáticas desfavoráveis. A recuperação da produção em volume dos grãos (milho, arroz e soja), principalmente, foi acompanhada pelo recuo dos preços entre 2016 e 2017, ante crescimento verificado entre 2015 e 2016.

*Pecuária, inclusive apoio à pecuária* cresceu 2,4% em volume enquanto *Produção florestal, pesca e aquicultura* cresceu 7,9%.

# Participação e variação em volume: Atividades Econômicas

## Indústria



A Indústria apresentou queda em volume de 0,5% e perdeu 0,1 ponto percentual (p.p.) de participação entre 2016 e 2017.

*Construção*, única atividade industrial a apresentar queda em volume em 2017, recuou 0,8 p.p. seu peso no total da economia.

*Indústrias extrativas* cresceram 4,9% em volume, justificado pelo resultado da extração de minério de ferro. Em termos de participação a atividade avançou 0,6 p.p. no VAB total, tendo contribuído a elevação dos preços do minério de ferro e do petróleo.

*Indústrias de transformação* cresceram 2,3% em volume, mas reduziu sua participação: de 12,5% para 12,4%. A elevação dos custos da indústria do refino de petróleo justifica em grande medida esta queda.

# Participação e variação em volume: Atividades Econômicas

## Serviços

Os Serviços avançaram em 0,4 p.p. sua participação em relação a 2016, e cresceram em volume 0,8%.

*Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social*, atividade de maior participação na economia, elevou seu peso em 0,3 p.p., sendo a participação de 2017 a maior da série, 17,7%.

Destaque também para o ganho de 0,3 p.p. do *Comércio e reparação...* após dois anos de recuos de sua participação, alcançou em 2017 13,2% do VAB total, patamar ainda inferior ao alcançado em 2012 (13,4%). Em termos de volume a atividade cresceu 2,3%, entretanto acumula queda de 11,4% desde 2014.

*Alojamento e alimentação e Comércio e reparação...* foram os serviços de maior crescimento em volume: 4,1% e 2,3%; respectivamente.





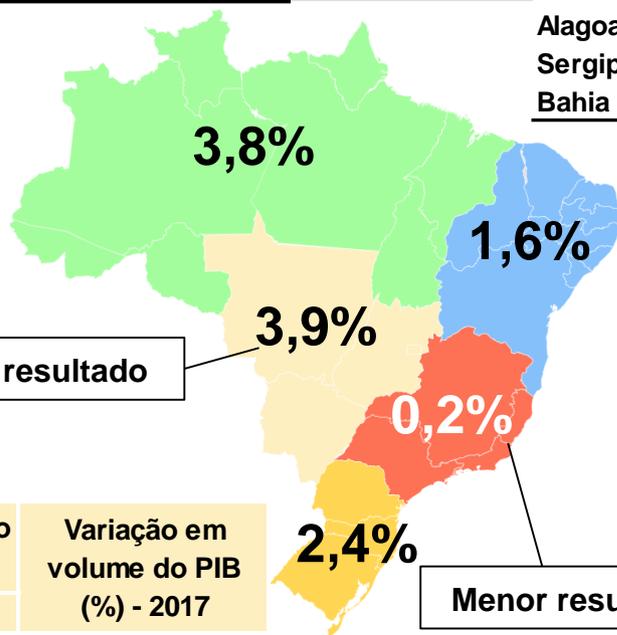
# Variação em volume

# 2017

# Variação em volume do PIB - 2017

Região Norte	Participação no PIB do Brasil (%)			Variação em volume do PIB (%) - 2017
	2015	2016	2017	
Rondônia	0,6	0,6	0,7	5,4%
Acre	0,2	0,2	0,2	0,2%
Amazonas	1,4	1,4	1,4	5,2%
Roraima	0,2	0,2	0,2	2,4%
Pará	2,2	2,2	2,4	3,2%
Amapá	0,2	0,2	0,2	1,7%
Tocantins	0,5	0,5	0,5	3,1%

Região Nordeste	Participação no PIB do Brasil (%)			Variação em volume do PIB (%) - 2017
	2015	2016	2017	
Maranhão	1,3	1,4	1,4	5,3%
Piauí	0,7	0,7	0,7	7,7%
Ceará	2,2	2,2	2,2	1,5%
Rio Grande do Norte	1,0	1,0	1,0	0,5%
Paraíba	0,9	0,9	0,9	-0,1%
Pernambuco	2,6	2,7	2,8	2,1%
Alagoas	0,8	0,8	0,8	3,3%
Sergipe	0,6	0,6	0,6	-1,1%
Bahia	4,1	4,1	4,1	0,0%



Região Sudeste	Participação no PIB do Brasil (%)			Variação em volume do PIB (%) - 2017
	2015	2016	2017	
Minas Gerais	8,7	8,7	8,8	1,7%
Espírito Santo	2,0	1,7	1,7	0,5%
Rio de Janeiro	11,0	10,2	10,2	-1,6%
São Paulo	32,4	32,5	32,2	0,3%

Região Centro-Oeste	Participação no PIB do Brasil (%)			Variação em volume do PIB (%) - 2017
	2015	2016	2017	
Mato Grosso do Sul	1,4	1,5	1,5	4,9%
Mato Grosso	1,8	2,0	1,9	12,1%
Goiás	2,9	2,9	2,9	2,3%
Distrito Federal	3,6	3,8	3,7	0,3%

Região Sul	Participação no PIB do Brasil (%)			Variação em volume do PIB (%) - 2017
	2015	2016	2017	
Paraná	6,3	6,4	6,4	2,0%
Santa Catarina	4,2	4,1	4,2	4,0%
Rio Grande do Sul	6,4	6,5	6,4	1,8%

# Variação em volume - 2017

## PIB



Unidades da Federação	Participação no PIB do Brasil (%) 2017	UFs com variação em volume do PIB <b>MAIOR</b> que o Brasil - 2017
Mato Grosso	1,9	12,1
Piauí	0,7	7,7
Rondônia	0,7	5,4
Maranhão	1,4	5,3
Amazonas	1,4	5,2
Mato Grosso do Sul	1,5	4,9
Santa Catarina	4,2	4,0
Alagoas	0,8	3,3
Pará	2,4	3,2
Tocantins	0,5	3,1
Roraima	0,2	2,4
Goiás	2,9	2,3
Pernambuco	2,8	2,1
Paraná	6,4	2,0
Rio Grande do Sul	6,4	1,8
Amapá	0,2	1,7
Minas Gerais	8,8	1,7
Ceará	2,2	1,5
<b>18 UFs</b>	<b>45,3</b>	<b>3,1</b>

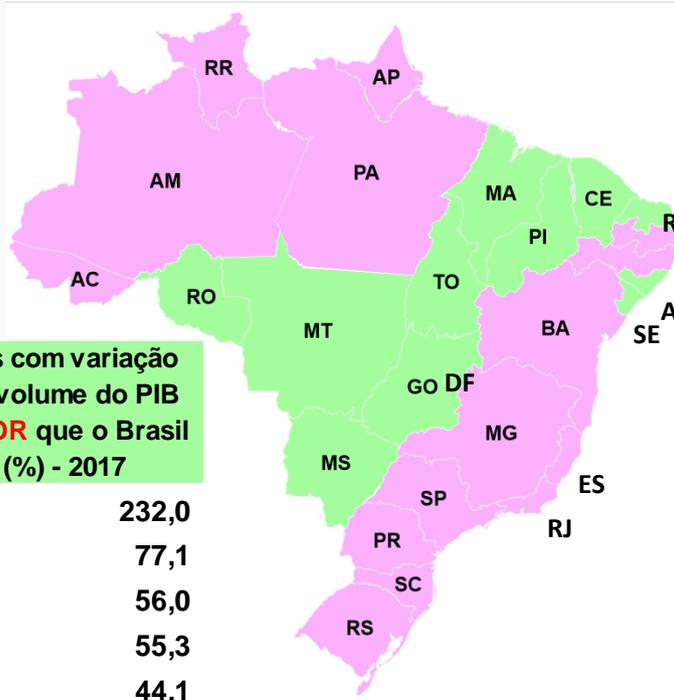
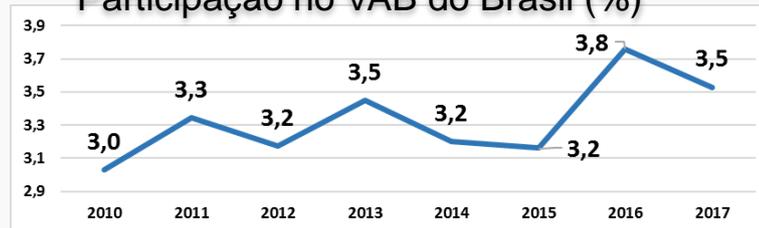
Unidades da Federação	Participação no PIB do Brasil (%) 2017	UFs com variação em volume do PIB <b>MENOR</b> que o Brasil (%) - 2017
<b>Brasil</b>		<b>1,3</b>
Rio Grande do Norte	1,0	0,5
Espírito Santo	1,7	0,5
Distrito Federal	3,7	0,3
São Paulo	32,2	0,3
Acre	0,2	0,2
Bahia	4,1	0,0
Paraíba	0,9	-0,1
Sergipe	0,6	-1,1
Rio de Janeiro	10,2	-1,6
<b>9 UFs</b>	<b>54,7</b>	<b>-0,1</b>

# Variação em volume - 2017

Apesar do crescimento em volume de **19,4%**, a atividade perde participação no valor adicionado bruto, muito em função da queda dos preços dos principais produtos.

## Agricultura, inclusive apoio à agricultura e a pós-colheita

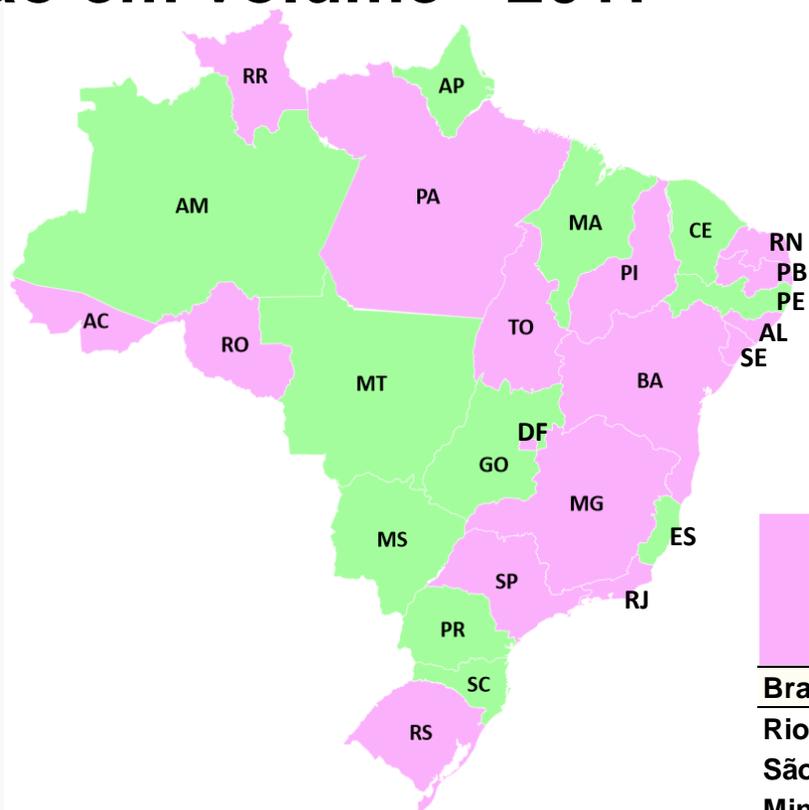
Participação no VAB do Brasil (%)



Unidades da Federação	Participação no PIB do Brasil (%) 2017	UFs com variação em volume do PIB <b>MAIOR</b> que o Brasil (%) - 2017
Piauí	1,4	232,0
Maranhão	2,2	77,1
Ceará	2,4	56,0
Mato Grosso	9,4	55,3
Tocantins	1,0	44,1
Sergipe	0,7	40,3
Mato Grosso do Sul	4,3	34,4
Rondônia	0,7	31,6
Alagoas	3,5	27,0
Goiás	6,4	26,8
Distrito Federal	0,3	25,9
Rio Grande do Norte	0,3	22,1
<b>12 UFs</b>	<b>32,5</b>	<b>45,9</b>

Unidades da Federação	Participação no PIB do Brasil (%) 2017	UFs com variação em volume do PIB <b>MENOR</b> que o Brasil (%) - 2017
<b>Brasil</b>		<b>19,4</b>
Paraná	12,0	16,4
Rio Grande do Sul	12,1	16,1
Espírito Santo	1,4	15,7
Bahia	5,3	14,2
Pará	4,8	12,2
Santa Catarina	3,5	11,0
Pernambuco	1,5	9,8
Amapá	0,1	8,4
Paraíba	0,4	6,4
Amazonas	1,6	0,6
Roraima	0,2	0,1
Rio de Janeiro	0,7	<b>-0,8</b>
São Paulo	15,1	<b>-1,4</b>
Minas Gerais	8,5	<b>-1,7</b>
Acre	0,3	<b>-13,2</b>
<b>15 UFs</b>	<b>67,5</b>	<b>8,3</b>

# Variação em volume - 2017



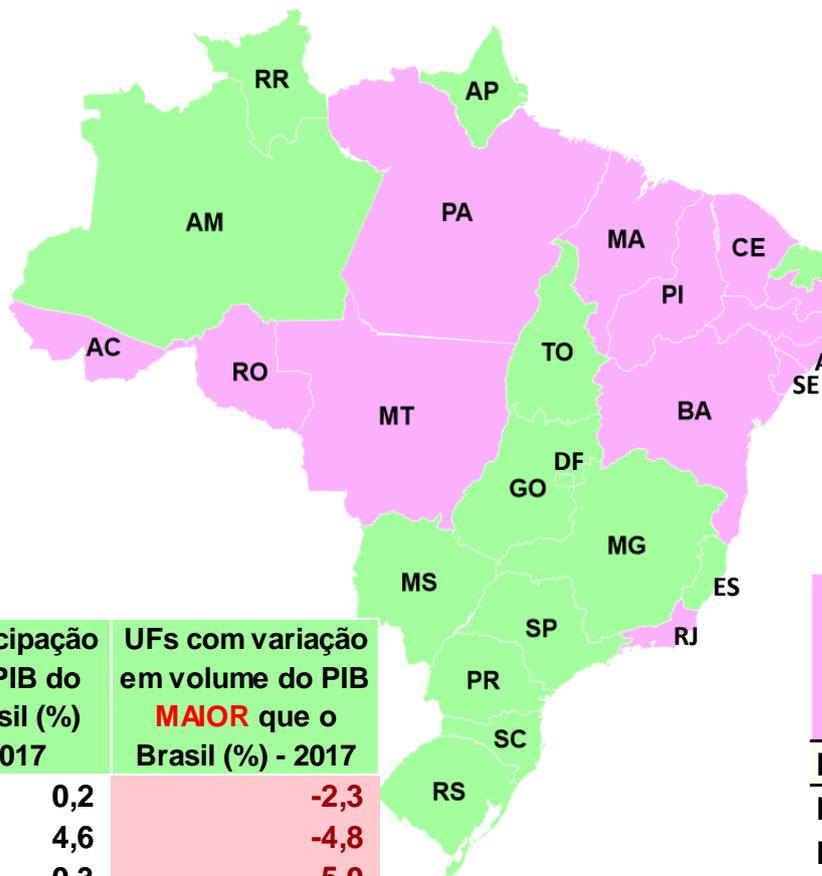
## Indústrias de transformação



Unidades da Federação	Participação no PIB do Brasil (%) 2017	UFs com variação em volume do PIB <b>MAIOR</b> que o Brasil (%) - 2017
Amazonas	2,9	11,2
Pernambuco	2,9	7,9
Mato Grosso	1,1	5,0
Amapá	0,0	4,5
Goiás	2,9	4,4
Santa Catarina	6,6	4,1
Mato Grosso do Sul	1,5	3,8
Paraná	8,3	3,7
Espírito Santo	1,2	3,4
Ceará	1,6	2,8
Maranhão	0,7	2,8
<b>11 UFs</b>	<b>29,8</b>	<b>5,0</b>

Unidades da Federação	Participação no PIB do Brasil (%) 2017	UFs com variação em volume do PIB <b>MENOR</b> que o Brasil (%) - 2017
<b>Brasil</b>		<b>2,3</b>
Rio de Janeiro	5,4	2,3
São Paulo	38,6	2,1
Minas Gerais	9,9	2,1
Rondônia	0,3	1,0
Rio Grande do Sul	8,3	-0,4
Piauí	0,2	-1,0
Roraima	0,0	-1,7
Bahia	4,2	-1,9
Alagoas	0,4	-2,4
Pará	1,0	-2,4
Acre	0,0	-3,5
Paraíba	0,5	-3,5
Sergipe	0,3	-5,5
Tocantins	0,2	-6,2
Rio Grande do Norte	0,6	-7,0
Distrito Federal	0,3	-8,0
<b>16 UFs</b>	<b>70,2</b>	<b>1,2</b>

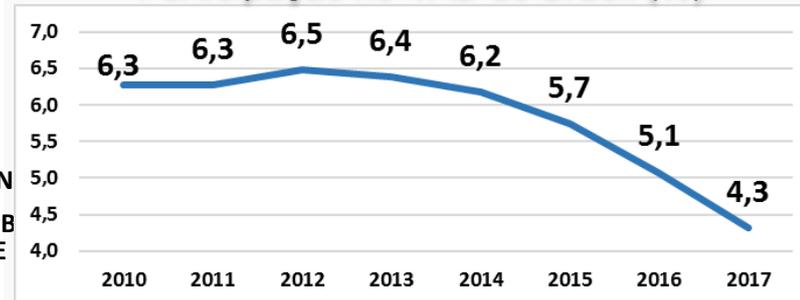
# Variação em volume - 2017



Unidades da Federação	Participação no PIB do Brasil (%) 2017	UFs com variação em volume do PIB <b>MAIOR</b> que o Brasil (%) - 2017
Amapá	0,2	-2,3
Santa Catarina	4,6	-4,8
Roraima	0,3	-5,0
Mato Grosso do Sul	1,6	-5,1
Espírito Santo	1,8	-5,3
Tocantins	0,6	-5,5
Rio Grande do Sul	6,1	-5,8
Paraná	6,6	-6,9
Goiás	3,9	-7,6
São Paulo	28,9	-8,5
Minas Gerais	9,4	-8,5
Distrito Federal	1,8	-8,7
Rio Grande do Norte	1,2	-9,0
Amazonas	1,2	-9,1
<b>14 UFs</b>	<b>68,2</b>	<b>-7,6</b>

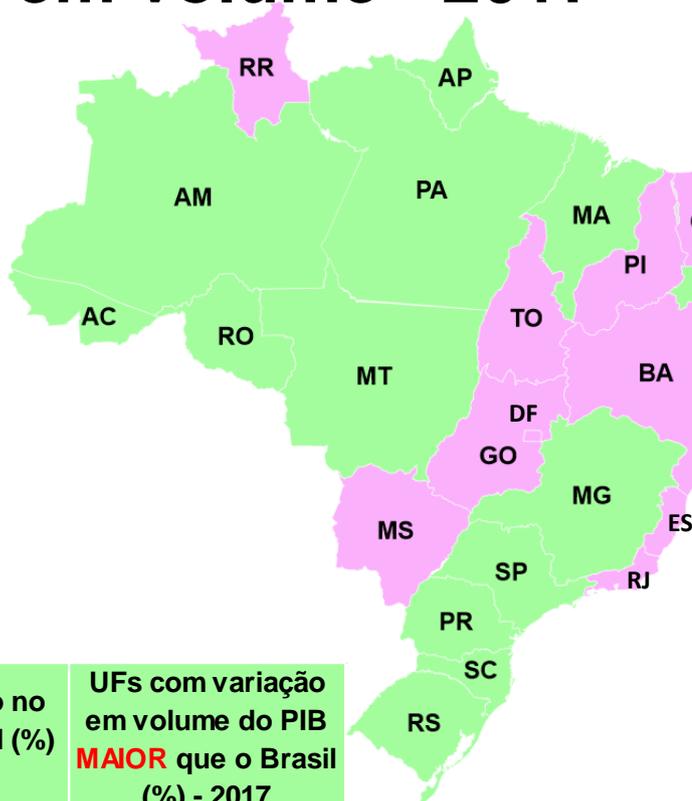
## Construção

Participação no VAB do Brasil (%)



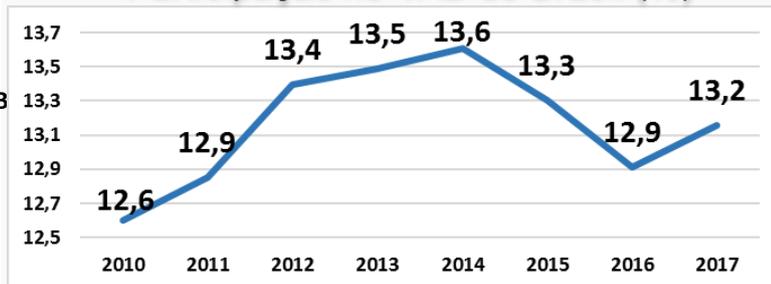
Unidades da Federação	Participação no PIB do Brasil (%) 2017	UFs com variação em volume do PIB <b>MENOR</b> que o Brasil (%) - 2017
<b>Brasil</b>		<b>-9,2</b>
Bahia	5,4	-9,3
Piauí	1,0	-9,8
Maranhão	1,8	-10,2
Alagoas	0,9	-10,8
Acre	0,2	-10,8
Paraíba	1,2	-11,2
Ceará	2,4	-11,4
Mato Grosso	2,2	-12,7
Sergipe	0,9	-13,2
Pernambuco	2,8	-13,2
Pará	2,6	-13,8
Rio de Janeiro	9,7	-14,8
Rondônia	0,6	-16,3
<b>13 UFs</b>	<b>31,8</b>	<b>-12,6</b>

# Variação em volume - 2017



## Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas

Participação no VAB do Brasil (%)

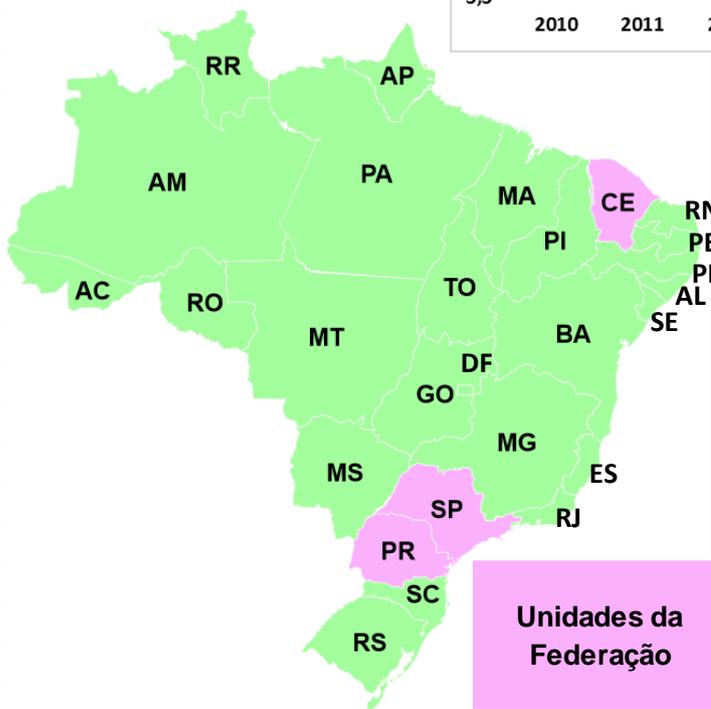


Unidades da Federação	Participação no PIB do Brasil (%) 2017	UFs com variação em volume do PIB <b>MAIOR</b> que o Brasil (%) - 2017
Santa Catarina	5,0	10,8
Amazonas	1,2	7,5
Maranhão	1,5	6,2
Minas Gerais	8,4	5,8
Rio Grande do Sul	7,1	5,8
Mato Grosso	2,9	4,9
Acre	0,2	3,8
Paraná	7,1	3,4
Amapá	0,2	3,4
Alagoas	0,8	3,3
Rondônia	0,7	3,0
Pará	1,9	3,0
Pernambuco	3,0	2,4
São Paulo	32,3	2,3
<b>14 UFs</b>	<b>72,4</b>	<b>4,1</b>

Unidades da Federação	Participação no PIB do Brasil (%) 2017	UFs com variação em volume do PIB <b>MENOR</b> que o Brasil (%) - 2017
<b>Brasil</b>		<b>2,3</b>
Tocantins	0,7	1,7
Rio Grande do Norte	1,2	1,6
Roraima	0,2	0,0
Piauí	0,8	0,0
Mato Grosso do Sul	1,4	-0,4
Bahia	4,0	-0,4
Ceará	2,8	-0,7
Rio de Janeiro	8,2	-2,5
Paraíba	1,0	-3,0
Sergipe	0,6	-3,0
Espírito Santo	1,9	-3,8
Distrito Federal	1,6	-3,9
Goias	3,3	-6,7
<b>13 UFs</b>	<b>27,6</b>	<b>-2,3</b>

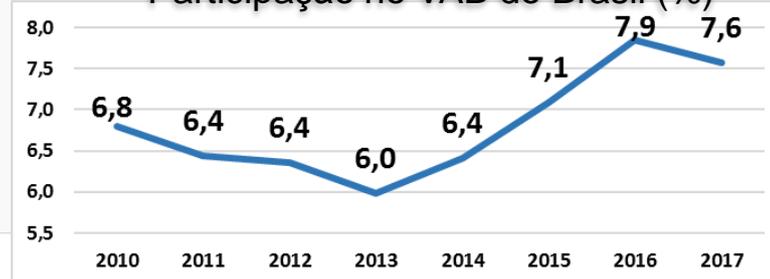
# Variação em volume - 2017

Unidades da Federação	Participação no PIB do Brasil (%) 2017	UFs com variação em volume do PIB <b>MAIOR</b> que o Brasil (%) - 2017
Goiás	1,8	8,2
Piauí	0,3	6,2
Sergipe	0,4	6,2
Maranhão	0,5	4,8
Alagoas	0,4	4,5
Minas Gerais	5,5	4,2
Paraíba	0,5	4,1
Amazonas	0,4	3,7
Distrito Federal	8,4	3,3
Pará	0,7	3,3
Rondônia	0,3	3,1
Mato Grosso	0,9	3,0
Pernambuco	1,5	2,9
Rio Grande do Norte	0,5	2,1
Roraima	0,1	2,0
Mato Grosso do Sul	0,7	1,8
Rio Grande do Sul	4,9	1,5
Tocantins	0,2	1,4
Bahia	2,1	0,3
Espírito Santo	1,0	0,0
Acre	0,1	0,0
Rio de Janeiro	7,3	-0,2
Santa Catarina	2,1	-0,6
Amapá	0,1	-1,1
<b>24 UFs</b>	<b>40,8</b>	<b>2,4</b>



## Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados

Participação no VAB do Brasil (%)



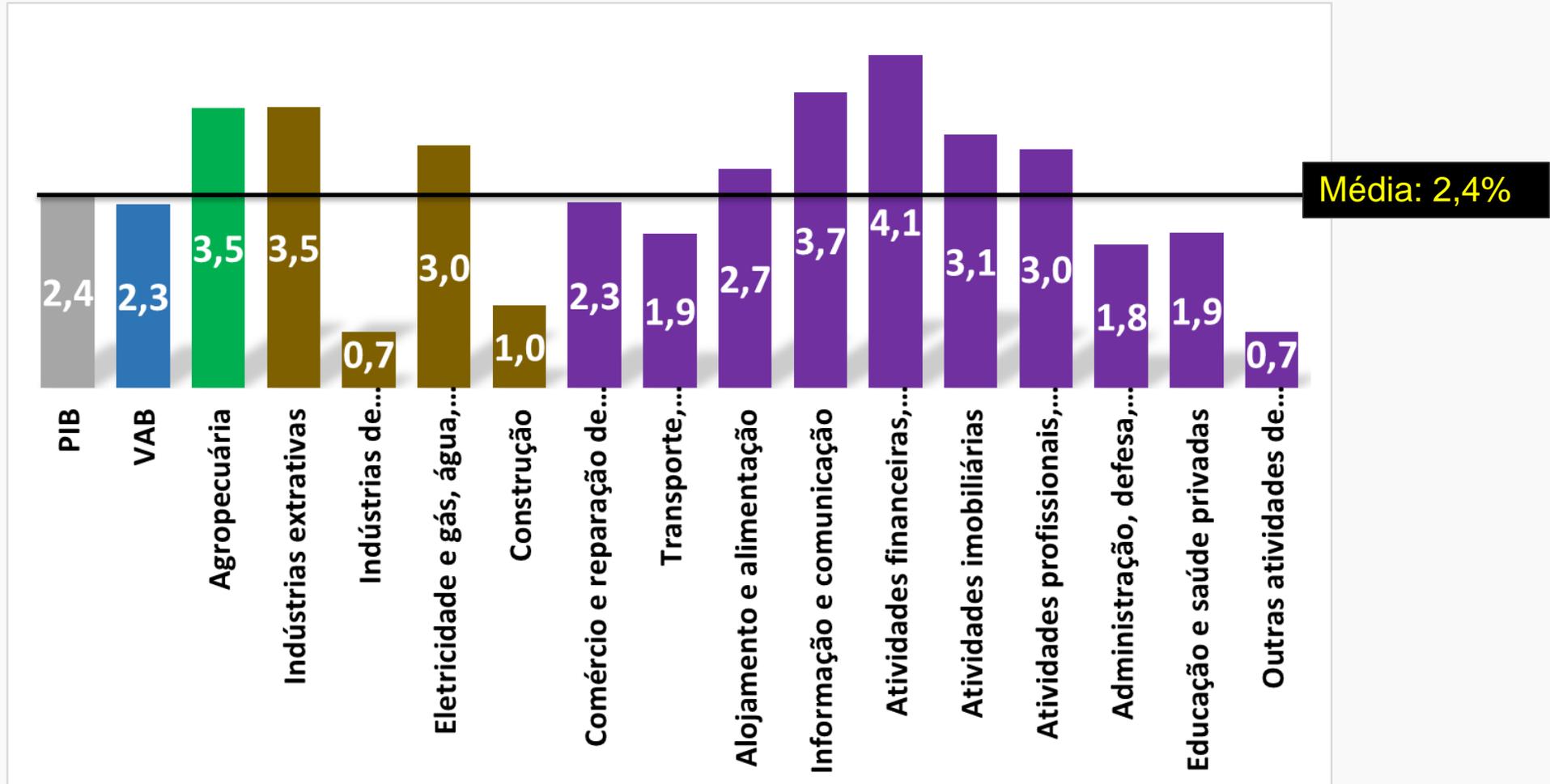
Unidades da Federação	Participação no PIB do Brasil (%) 2017	UFs com variação em volume do PIB <b>MENOR</b> que o Brasil (%) - 2017
Brasil		-1,1
Ceará	1,3	-1,9
São Paulo	54,1	-3,3
Paraná	3,8	-4,6
3 UFs	59,2	-3,4



Varição em volume acumulada

2002/2017

# Variação em volume média ao ano (%) – 2002/2017



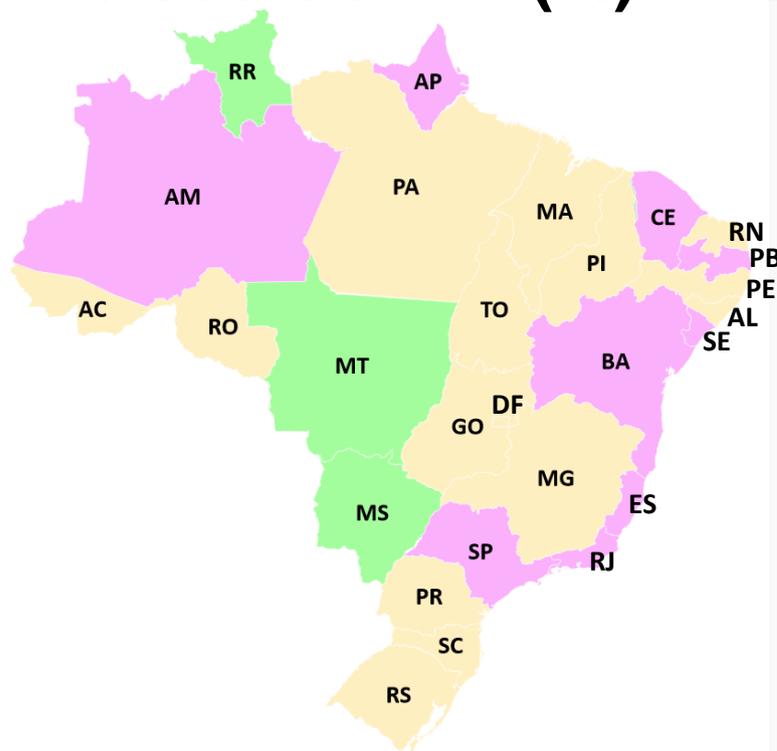
# Variação em volume do PIB (%) – 2002/2017

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Variação em volume do PIB (%)														
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
<b>BRASIL</b>	1,1	5,8	3,2	4,0	6,1	5,1	-0,1	7,5	4,0	1,9	3,0	0,5	-3,5	-3,3	1,3
<b>NORTE</b>	5,8	9,7	5,5	5,0	3,8	3,9	0,0	10,1	6,5	3,2	2,9	3,0	-2,6	-4,6	3,8
Rondônia	3,3	13,3	1,4	4,8	6,9	2,3	7,1	11,8	5,2	3,3	0,8	3,7	-3,1	-4,1	5,4
Acre	2,1	13,5	2,7	7,2	4,4	6,2	2,5	7,3	4,3	6,2	2,3	4,4	-1,5	-2,4	0,2
Amazonas	5,0	10,6	9,0	2,2	4,7	2,5	-0,2	9,8	10,4	1,4	4,4	0,2	-5,4	-6,8	5,2
Roraima	1,9	6,7	7,3	9,3	-1,9	6,6	5,7	8,9	3,2	4,8	5,5	2,5	-0,3	0,2	2,4
Pará	7,1	8,4	4,2	6,7	2,2	4,7	-3,4	9,0	4,4	3,2	2,5	4,1	-0,9	-4,0	3,2
Amapá	7,9	6,5	6,3	6,9	4,4	3,0	2,3	8,9	3,6	9,2	3,4	1,7	-5,5	-4,8	1,7
Tocantins	9,3	7,7	4,2	4,0	5,3	6,0	2,9	16,9	8,8	5,2	2,2	6,2	-0,4	-4,1	3,1
<b>NORDESTE</b>	1,6	6,7	3,8	4,6	4,7	5,4	1,0	6,6	4,1	3,0	3,1	2,8	-3,4	-4,5	1,6
Maranhão	5,0	7,2	5,9	3,6	7,0	5,0	0,6	8,2	6,5	4,3	5,6	3,9	-4,1	-5,6	5,3
Piauí	5,7	7,7	3,9	5,6	5,4	6,2	6,3	4,2	5,2	6,1	2,3	5,3	-1,1	-6,3	7,7
Ceará	1,3	5,2	2,5	8,2	3,1	7,9	0,4	6,8	3,9	1,6	5,1	4,2	-3,4	-4,1	1,5
Rio Grande do Norte	2,4	4,1	2,4	3,0	3,0	4,3	1,2	4,1	5,4	0,6	4,5	1,6	-2,0	-4,0	0,5
Paraíba	5,2	3,5	2,7	7,7	2,2	4,5	1,4	10,5	5,7	4,1	5,8	2,9	-2,7	-3,1	-0,1
Pernambuco	-2,7	5,1	4,3	4,9	5,4	4,9	1,6	7,2	4,5	3,9	2,9	1,9	-4,2	-2,9	2,1
Alagoas	-1,1	6,0	3,6	2,8	5,2	6,8	1,0	5,3	4,7	2,0	0,4	4,8	-2,9	-1,3	3,3
Sergipe	2,6	6,5	4,3	4,3	6,3	2,6	4,3	5,8	4,8	1,5	1,0	0,4	-3,3	-5,2	-1,1
Bahia	2,3	9,4	4,1	3,0	4,9	5,1	-0,3	6,1	2,1	3,0	1,3	2,3	-3,4	-6,2	0,0
<b>SUDESTE</b>	-0,1	5,4	3,7	4,1	6,3	5,6	-0,6	7,6	3,5	1,8	2,0	-0,5	-3,8	-3,2	0,2
Minas Gerais	2,1	5,9	4,0	3,9	5,5	4,7	-3,9	9,1	2,5	3,3	0,5	-0,7	-4,3	-2,0	1,7
Espírito Santo	2,9	4,3	3,5	8,5	7,1	8,6	-6,9	15,2	7,4	-0,7	-0,1	3,3	-2,1	-5,2	0,5
Rio de Janeiro	-1,0	2,7	2,8	4,1	3,4	4,1	1,9	5,0	2,6	2,0	1,3	1,5	-2,8	-4,4	-1,6
São Paulo	-0,5	6,2	4,0	3,9	7,5	6,2	-0,1	7,6	3,8	1,5	2,8	-1,4	-4,1	-3,0	0,3
<b>SUL</b>	2,8	5,0	-0,4	2,9	6,8	3,0	-1,1	7,6	4,3	-0,4	6,1	-0,1	-4,1	-2,4	2,4
Paraná	4,0	5,4	0,6	1,9	7,2	4,0	-1,7	9,9	4,6	-0,0	5,5	-1,5	-3,4	-2,6	2,0
Santa Catarina	2,1	7,5	2,0	2,6	6,3	1,7	-0,0	5,4	3,5	1,7	3,5	2,4	-4,2	-2,0	4,0
Rio Grande do Sul	2,0	3,3	-2,7	4,1	6,7	2,9	-1,1	6,9	4,6	-2,1	8,5	-0,3	-4,6	-2,4	1,8
<b>CENTRO-OESTE</b>	3,3	6,4	4,5	3,5	6,9	5,7	2,5	7,0	4,6	4,4	3,9	2,5	-2,1	-2,6	3,9
Mato Grosso do Sul	6,5	-0,8	2,6	5,7	4,7	5,3	0,7	11,7	3,4	6,0	6,6	2,6	-0,3	-2,6	4,9
Mato Grosso	5,2	14,8	4,6	-2,0	12,2	7,8	2,1	6,0	5,7	11,0	3,5	4,4	-1,9	-6,2	12,1
Goiás	4,7	6,7	3,5	3,1	5,6	6,4	0,2	9,0	5,8	4,5	3,1	1,9	-4,3	-3,5	2,3
Distrito Federal	0,7	5,0	5,8	5,5	6,6	4,5	5,0	4,4	3,7	0,8	3,7	2,0	-1,0	0,0	0,3

Resultados destacados: decréscimo em volume do PIB

# Variação em volume acumulada do PIB (%) – 2014/2017

Unidades da Federação	Participação no PIB do Brasil (%) 2017	UFs com variação em volume acumulada do PIB <b>MAIOR</b> que o Brasil e <b>POSITIVO</b> (%) - 2014-2017
Mato Grosso	1,9	3,1
Roraima	0,2	2,4
Mato Grosso do Sul	1,5	1,8
<b>3 UFs</b>	<b>3,6</b>	<b>2,6</b>



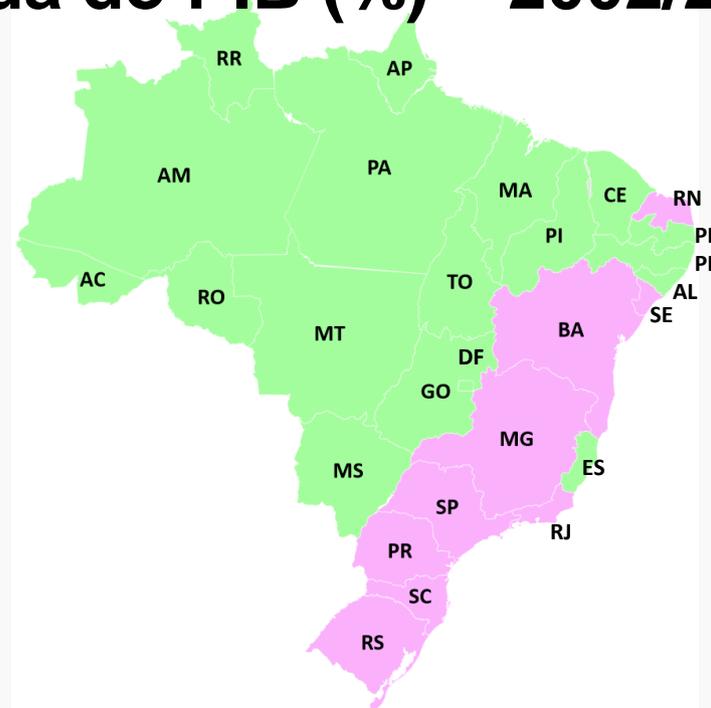
Unidades da Federação	Participação no PIB do Brasil (%) 2017	UFs com variação em volume acumulada do PIB <b>MAIOR</b> que o Brasil (%) - 2014-2017
Piauí	0,7	-0,2
Distrito Federal	3,7	-0,7
Alagoas	0,8	-1,0
Tocantins	0,5	-1,5
Pará	2,4	-1,8
Rondônia	0,7	-2,1
Santa Catarina	4,2	-2,4
Acre	0,2	-3,7
Paraná	6,4	-4,0
Minas Gerais	8,8	-4,6
Maranhão	1,4	-4,6
Pernambuco	2,8	-5,0
Rio Grande do Sul	6,4	-5,2
Goiás	2,9	-5,4
Rio Grande do Norte	1,0	-5,4
<b>15 UFs</b>	<b>42,8</b>	<b>-3,8</b>

Unidades da Federação	Participação no PIB do Brasil (%) 2017	UFs com variação em volume acumulada do PIB <b>MENOR</b> que o Brasil (%) - 2014-2017
<b>Brasil</b>		<b>-5,5</b>
Paraíba	0,9	-5,7
Ceará	2,2	-6,0
São Paulo	32,2	-6,8
Espírito Santo	1,7	-6,8
Amazonas	1,4	-7,3
Amapá	0,2	-8,5
Rio de Janeiro	10,2	-8,5
Sergipe	0,6	-9,3
Bahia	4,1	-9,4
<b>9 UFs</b>	<b>53,7</b>	<b>-7,3</b>

# Variação em volume acumulada do PIB (%) – 2002/2017

UFs com variação em volume acumulada **MAIOR** que o Brasil - 2002-2017

UF	Participação no PIB do Brasil			Variação em volume do PIB (%)	
	2002 (%)	2017 (%)	Diferença (p.p.)	Acumulada 2002-2017	Média ao ano 2002-2017
Mato Grosso	1,3	1,9	0,6	112,1	5,1
Tocantins	0,4	0,5	0,2	109,8	5,1
Piauí	0,5	0,7	0,2	86,1	4,2
Roraima	0,2	0,2	0,0	83,9	4,1
Rondônia	0,5	0,7	0,2	81,2	4,0
Acre	0,2	0,2	0,0	77,2	3,9
Maranhão	1,1	1,4	0,3	75,5	3,8
Mato Grosso do Sul	1,1	1,5	0,4	73,8	3,8
Amapá	0,2	0,2	0,0	70,5	3,6
Amazonas	1,5	1,4	-0,1	65,1	3,4
Pará	1,8	2,4	0,6	64,3	3,4
Paraíba	0,9	0,9	0,1	62,7	3,3
Goiás	2,6	2,9	0,3	60,8	3,2
Distrito Federal	3,6	3,7	0,1	57,9	3,1
Espírito Santo	1,8	1,7	-0,1	54,4	2,9
Ceará	1,9	2,2	0,3	52,9	2,9
Alagoas	0,8	0,8	0,0	48,4	2,7
Pernambuco	2,4	2,8	0,3	45,7	2,5
18 UFs	22,7	26,1	3,5	64,1	3,4



UFs com variação em volume acumulada **MENOR** que o Brasil - 2002-2017

UF	Participação no PIB do Brasil			Variação em volume do PIB (%)	
	2002 (%)	2017 (%)	Diferença (p.p.)	Acumulada 2002-2017	Média ao ano 2002-2017
Brasil				42,5	2,4
Santa Catarina	3,7	4,2	0,6	42,4	2,4
Paraná	5,9	6,4	0,5	41,0	2,3
Sergipe	0,7	0,6	-0,1	39,8	2,3
São Paulo	34,9	32,2	-2,7	39,5	2,2
Bahia	4,0	4,1	0,1	38,3	2,2
Minas Gerais	8,3	8,8	0,4	36,4	2,1
Rio Grande do Norte	0,9	1,0	0,1	35,4	2,0
Rio Grande do Sul	6,6	6,4	-0,2	30,0	1,8
Rio de Janeiro	12,4	10,2	-2,2	23,3	1,4
9 UFs	77,3	73,9	-3,5	35,9	2,1

## Variação em volume acumulada e variação média ao ano do PIB – 2002/2017

- As três maiores variações média no período são de Mato Grosso, Tocantins e Piauí, com resultados de 5,1% a.a. para os dois primeiros e de 4,2% a.a. para o Piauí. O resultado destas unidades da federação foi influenciado principalmente pelo cultivo de soja.
- No Tocantins além da Agropecuária, destacou-se o comércio. No Piauí o crescimento foi impulsionado também por *Indústrias de transformação*.

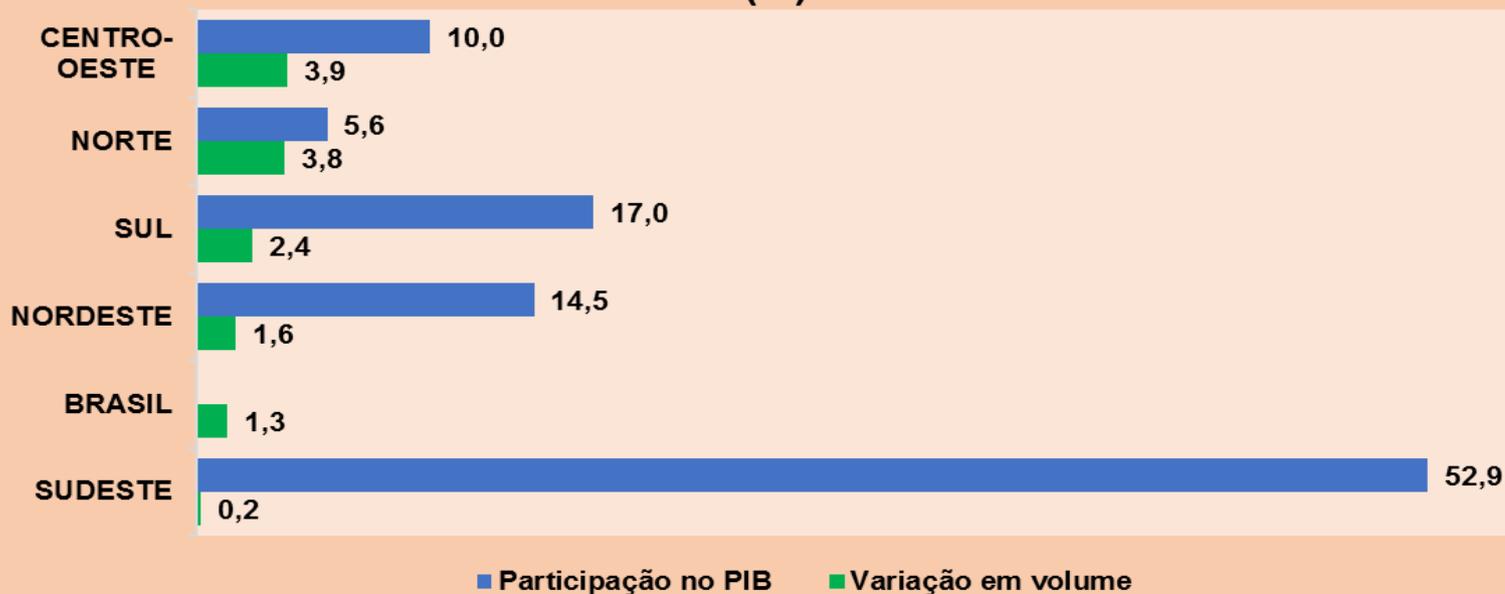
## Variação em volume acumulada e variação média ao ano do PIB – 2002/2017

- Rio de Janeiro (1,4% a.a.) e Rio Grande do Sul (1,8% a.a.) tiveram os menores resultados na série. Em ambos a variação média de *Indústrias de transformação* foi negativa. Na economia carioca também destacou-se a variação em volume abaixo da média de *Indústrias extrativas*.
- Rio Grande do Norte apresentou a terceira menor variação média (2,0% a.a.) por influência das retrações em volume de *Indústrias extrativas* e *Indústrias de transformação*. O desempenho das duas atividades vinculou-se à cadeia de produção de petróleo e gás, que teve redução de investimentos no estado ao longo da série.



# Participações

## Grandes Regiões: Variação em volume e participação no PIB (%) - 2017



Grandes Regiões	Participações no PIB do Brasil					Variação em volume do PIB	
	2002 (%)	2016 (%)	2017 (%)	Diferença 2002-2017 (p.p.)	Diferença 2016-2017 (p.p.)	2016 (%)	2017 (%)
<b>CENTRO-OESTE</b>	8,6	10,1	10,0	1,4	-0,1	-2,6	3,9
<b>NORTE</b>	4,7	5,4	5,6	0,9	0,2	-4,6	3,8
<b>SUL</b>	16,2	17,0	17,0	0,8	0,0	-2,4	2,4
<b>NORDESTE</b>	13,1	14,3	14,5	1,4	0,1	-4,5	1,6
<b>BRASIL</b>	-	-	-	-	-	-3,3	1,3
<b>SUDESTE</b>	57,4	53,2	52,9	-4,5	-0,3	-3,2	0,2

# Posição da participação percentual no PIB do Brasil - 2017

Unidade da Federação	Participação no PIB do Brasil (%)					Diferença da participação (p.p.)		
	2002	2014	2015	2016	2017	2002-2017	2014-2017	2016-2017
1ª São Paulo	34,9	32,2	32,4	32,5	32,2	-2,7	0,0	-0,3
2ª Rio de Janeiro	12,4	11,6	11,0	10,2	10,2	-2,2	-1,4	-0,0
3ª Minas Gerais	8,3	8,9	8,7	8,7	8,8	0,4	-0,2	0,1
4ª Rio Grande do Sul	6,6	6,2	6,4	6,5	6,4	-0,2	0,2	-0,1
5ª Paraná	5,9	6,0	6,3	6,4	6,4	0,5	0,4	-0,0
Total da 2ª a 5ª posição	33,3	32,8	32,3	31,8	31,8	-1,5	-1,0	-0,1
6ª Santa Catarina	3,7	4,2	4,2	4,1	4,2	0,6	0,0	0,1
7ª Bahia	4,0	3,9	4,1	4,1	4,1	0,1	0,2	-0,0
8ª Distrito Federal	3,6	3,4	3,6	3,8	3,7	0,1	0,3	-0,0
9ª Goiás	2,6	2,9	2,9	2,9	2,9	0,3	0,1	0,0
10ª Pernambuco	2,4	2,7	2,6	2,7	2,8	0,3	0,1	0,1
11ª Pará	1,8	2,2	2,2	2,2	2,4	0,6	0,2	0,2
12ª Ceará	1,9	2,2	2,2	2,2	2,2	0,3	0,1	0,0
13ª Mato Grosso	1,3	1,8	1,8	2,0	1,9	0,6	0,2	-0,0
14ª Espírito Santo	1,8	2,2	2,0	1,7	1,7	-0,1	-0,5	-0,0
15ª Mato Grosso do Sul	1,1	1,4	1,4	1,5	1,5	0,4	0,1	-0,0
16ª Amazonas	1,5	1,5	1,4	1,4	1,4	-0,1	-0,1	-0,0
17ª Maranhão	1,1	1,3	1,3	1,4	1,4	0,3	0,0	-0,0
18ª Rio Grande do Norte	0,9	0,9	1,0	1,0	1,0	0,1	0,0	0,0
19ª Paraíba	0,9	0,9	0,9	0,9	0,9	0,1	0,0	0,0
20ª Alagoas	0,8	0,7	0,8	0,8	0,8	0,0	0,1	0,0
21ª Piauí	0,5	0,7	0,7	0,7	0,7	0,2	0,0	0,0
22ª Rondônia	0,5	0,6	0,6	0,6	0,7	0,2	0,1	0,0
23ª Sergipe	0,7	0,6	0,6	0,6	0,6	-0,1	-0,0	-0,0
24ª Tocantins	0,4	0,5	0,5	0,5	0,5	0,2	0,1	0,0
25ª Amapá	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,0	0,0	0,0
26ª Acre	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,0	-0,0	-0,0
27ª Roraima	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,0	0,0	0,0
Total da 6ª a 27ª posição	31,9	35,1	35,3	35,6	36,0	4,2	0,9	0,4



10 UFs que não trocam de posição ao longo da série.

Unidades da federação	Participação no PIB do Brasil (%)				Posição relativa do PIB		Variação em volume do PIB (%) - 2017
	2014	2015	2016	2017	2016	2017	
Mato Grosso	1,8	1,8	2,0	1,9	13 <sup>a</sup>	13 <sup>a</sup>	12,1
Piauí	0,7	0,7	0,7	0,7	21 <sup>a</sup>	21 <sup>a</sup>	7,7
Rondônia	0,6	0,6	0,6	0,7	22 <sup>a</sup>	22 <sup>a</sup>	5,4
Maranhão	1,3	1,3	1,4	1,4	17 <sup>a</sup>	17 <sup>a</sup>	5,3
Amazonas	1,5	1,4	1,4	1,4	16 <sup>a</sup>	16 <sup>a</sup>	5,2
Mato Grosso do Sul	1,4	1,4	1,5	1,5	15 <sup>a</sup>	15 <sup>a</sup>	4,9
Santa Catarina	4,2	4,2	4,1	4,2	7 <sup>a</sup>	6 <sup>a</sup>	4,0
Alagoas	0,7	0,8	0,8	0,8	20 <sup>a</sup>	20 <sup>a</sup>	3,3
Pará	2,2	2,2	2,2	2,4	12 <sup>a</sup>	11 <sup>a</sup>	3,2
Tocantins	0,5	0,5	0,5	0,5	24 <sup>a</sup>	24 <sup>a</sup>	3,1
Roraima	0,2	0,2	0,2	0,2	27 <sup>a</sup>	27 <sup>a</sup>	2,4
Goiás	2,9	2,9	2,9	2,9	9 <sup>a</sup>	9 <sup>a</sup>	2,3
Pernambuco	2,7	2,6	2,7	2,8	10 <sup>a</sup>	10 <sup>a</sup>	2,1
Paraná	6,0	6,3	6,4	6,4	5 <sup>a</sup>	5 <sup>a</sup>	2,0
Rio Grande do Sul	6,2	6,4	6,5	6,4	4 <sup>a</sup>	4 <sup>a</sup>	1,8
Amapá	0,2	0,2	0,2	0,2	25 <sup>a</sup>	25 <sup>a</sup>	1,7
Minas Gerais	8,9	8,7	8,7	8,8	3 <sup>a</sup>	3 <sup>a</sup>	1,7
Ceará	2,2	2,2	2,2	2,2	11 <sup>a</sup>	12 <sup>a</sup>	1,5
<b>Brasil</b>							1,3
Rio Grande do Norte	0,9	1,0	1,0	1,0	18 <sup>a</sup>	18 <sup>a</sup>	0,5
Espírito Santo	2,2	2,0	1,7	1,7	14 <sup>a</sup>	14 <sup>a</sup>	0,5
Distrito Federal	3,4	3,6	3,8	3,7	8 <sup>a</sup>	8 <sup>a</sup>	0,3
São Paulo	32,2	32,4	32,5	32,2	1 <sup>a</sup>	1 <sup>a</sup>	0,3
Acre	0,2	0,2	0,2	0,2	26 <sup>a</sup>	26 <sup>a</sup>	0,2
Bahia	3,9	4,1	4,1	4,1	6 <sup>a</sup>	7 <sup>a</sup>	0,0
Paraíba	0,9	0,9	0,9	0,9	19 <sup>a</sup>	19 <sup>a</sup>	-0,1
Sergipe	0,6	0,6	0,6	0,6	23 <sup>a</sup>	23 <sup>a</sup>	-1,1
Rio de Janeiro	11,6	11,0	10,2	10,2	2 <sup>a</sup>	2 <sup>a</sup>	-1,6

## Trocas de Posições (2016-2017)

### Santa Catarina e Bahia

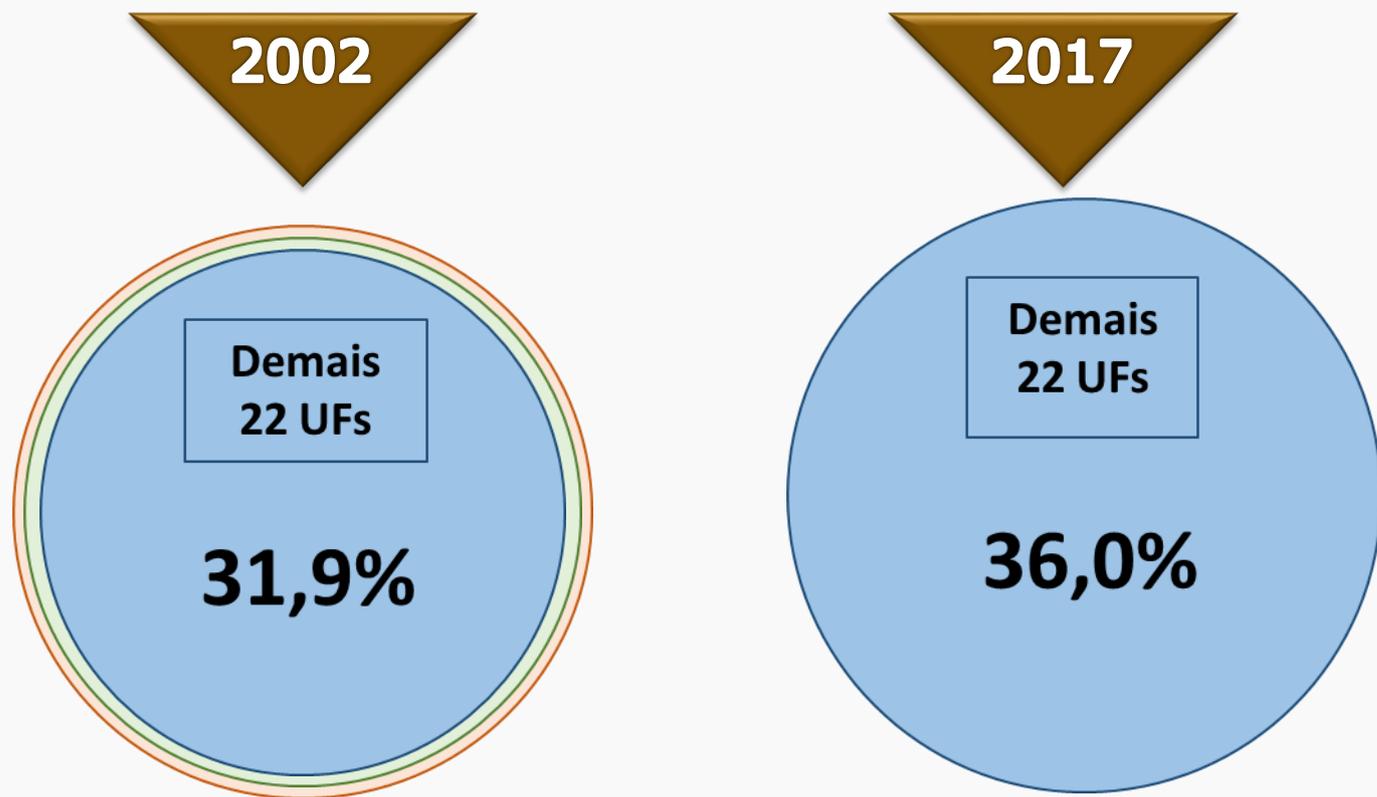
Santa Catarina avança participação em virtude de sua Indústria de transformação (metalurgia, fabricação de produtos de madeira, exceto móveis).

### Pará e Ceará

Pará avança na participação muito influenciado pela variação do minério de ferro no período (12,3%) associado ao aumento da produção (entrada em operação do Complexo S11D no final do ano de 2016). Contribuiu ainda o aumento do número de turbinas em operação na Usina Belo Monte.

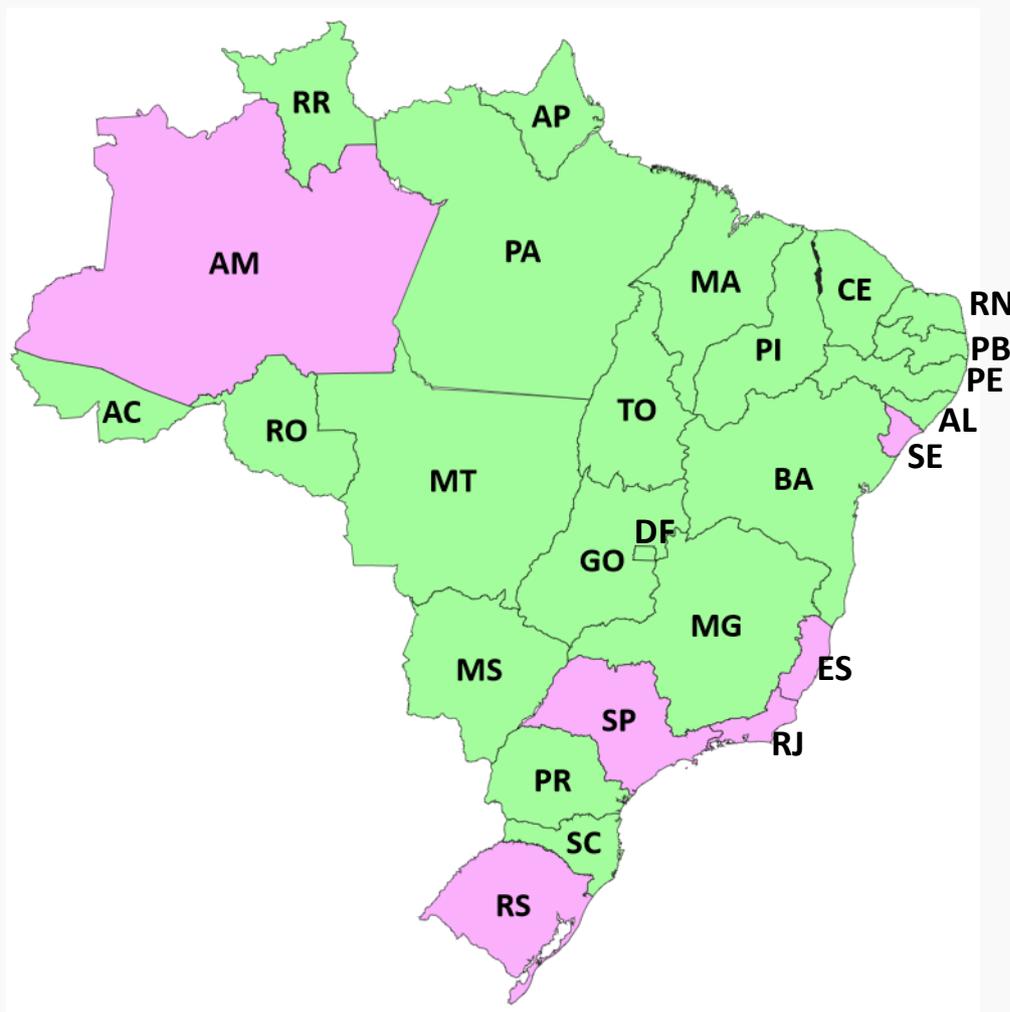
# Participação no PIB do Brasil (%) em 3 Grupos

Grupos	Participação no PIB do Brasil (%)			Diferença da participação (p.p.)	
	2002	2016	2017	2002-2017	2016-2017
SP	34,9	32,5	32,2	-2,7	-0,3
RJ, MG, RS e PR	33,3	31,8	31,8	-1,5	-0,1
Demais 22 UFs	31,9	35,6	36,0	4,2	0,4



# Diferença da participação percentual no PIB do Brasil (p.p.) – 2002-2017

Unidade da Federação	Diferença da participação percentual (p.p.) 2002-2017
1ª Mato Grosso	0,64
2ª Pará	0,58
3ª Santa Catarina	0,55
4ª Paraná	0,47
5ª Minas Gerais	0,42
6ª Mato Grosso do Sul	0,36
7ª Pernambuco	0,34
8ª Goiás	0,32
9ª Ceará	0,32
10ª Maranhão	0,29
11ª Piauí	0,21
12ª Tocantins	0,16
13ª Rondônia	0,16
14ª Bahia	0,13
15ª Distrito Federal	0,10
16ª Paraíba	0,09
17ª Rio Grande do Norte	0,07
18ª Alagoas	0,03
19ª Roraima	0,02
20ª Amapá	0,02
21ª Acre	0,02
22ª Amazonas	-0,07
23ª Sergipe	-0,08
24ª Espírito Santo	-0,10
25ª Rio Grande do Sul	-0,21
26ª Rio de Janeiro	-2,18
27ª São Paulo	-2,65



# Concentração Econômica: Participação das 8 UFs com os maiores VABs em 2017 para 6 atividades selecionadas

Positivo representa concentração → Negativo representa desconcentração

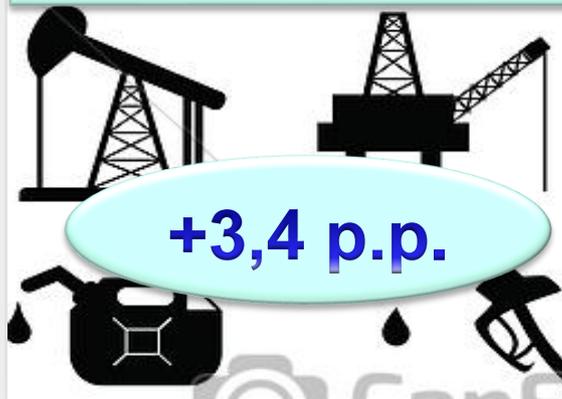
## Agropecuária



-2,2 p.p.

2002: 70,8%    SP, PR, RS, MG  
2017: 68,6%    MT, GO, PA e BA

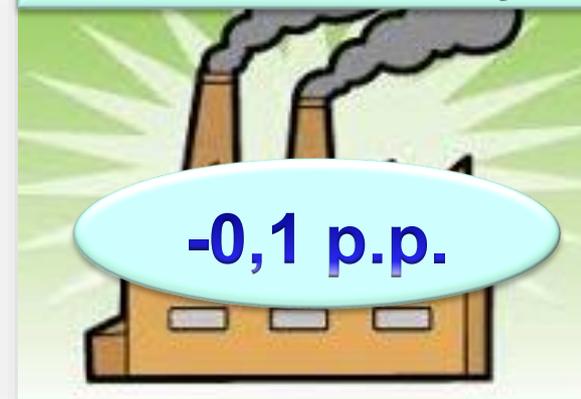
## Indústrias extrativas



+3,4 p.p.

2002: 91,7%    RJ, MG, PA, SP,  
2017: 95,1%    ES, BA, RN e GO

## Indústrias de transformação



-0,1 p.p.

2002: 84,4%    SP, MG, PR, RS,  
2017: 84,3%    SC, RJ, BA e PE

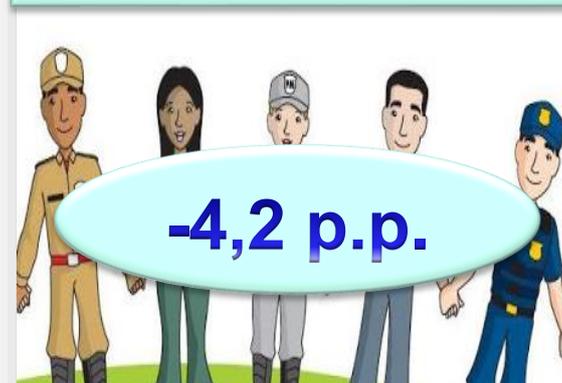
## Atividades financeiras, de...



-2,6 p.p.

2002: 90,9%    SP, DF, RJ, MG,  
2017: 88,3%    RS, PR, SC e BA

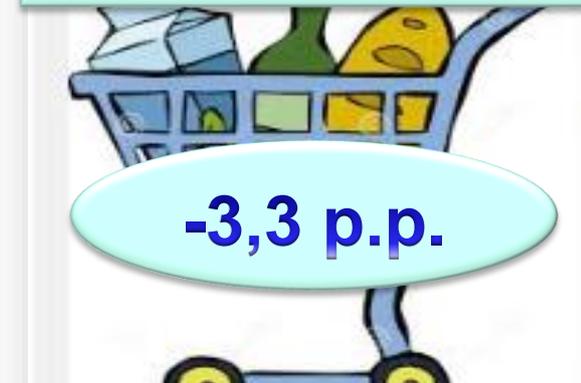
## Administração, defesa...



-4,2 p.p.

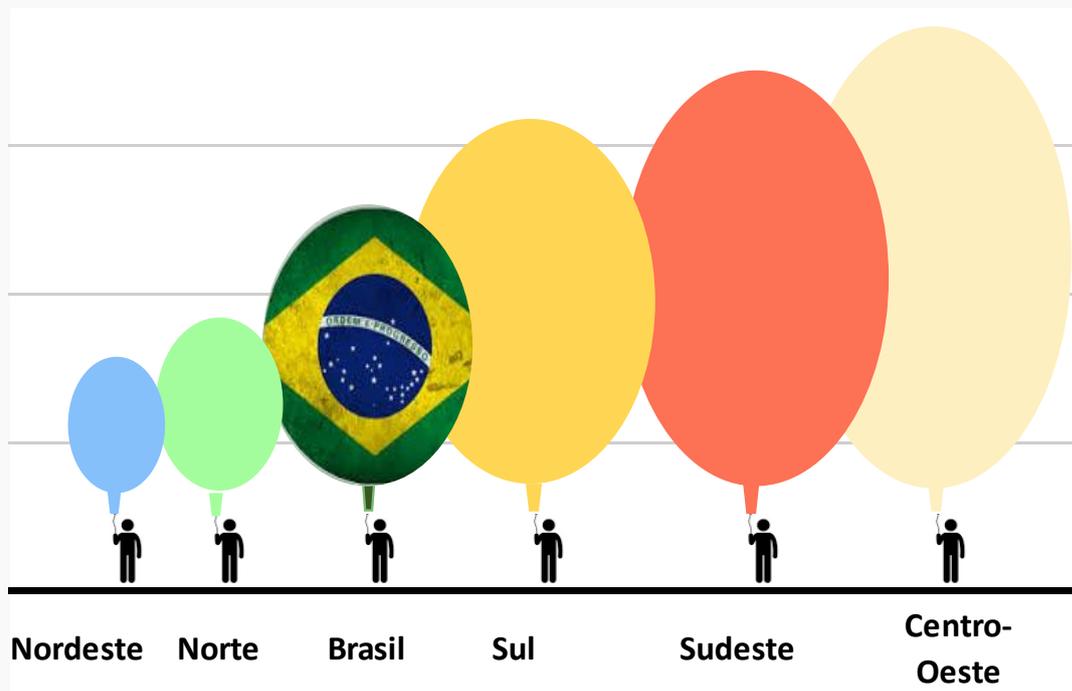
2002: 71,7%    SP, RJ, DF, MG,  
2017: 67,5%    RS, PR, BA e PE

## Comércio e reparação...



-3,3 p.p.

2002: 78,8%    SP, MG, RJ, PR,  
2017: 75,5%    RS, SC, BA e GO



**PIB *per capita***

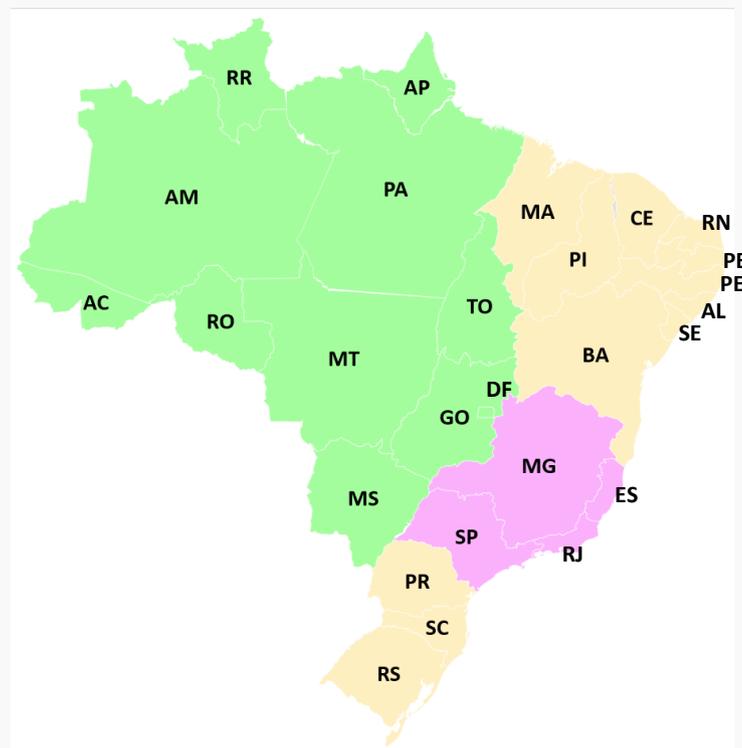
# Participações no PIB e na População residente – 2002 e 2017

Grandes Regiões	Participação no PIB do Brasil (%)		Participação na população do Brasil (%)		Razão entre a participação no PIB e a participação na população do Brasil		Diferença das participações na população do Brasil (p.p.) - 2002-2017	Diferença das participações no PIB do Brasil (p.p.) - 2002-2017	Diferença das razões entre as participações no PIB e na população do Brasil (p.p.) - 2002-2017
	2002	2017	2002	2017	2002	2017			
NORTE	4,7	5,6	7,8	8,6	0,6	0,6	0,86	0,89	0,04
NORDESTE	13,1	14,5	27,9	27,6	0,5	0,5	-0,35	1,39	0,06
SUDESTE	57,4	52,9	42,6	41,9	1,3	1,3	-0,76	-4,51	-0,08
SUL	16,2	17,0	14,7	14,3	1,1	1,2	-0,44	0,81	0,09
CENTRO-OESTE	8,6	10,0	7,0	7,6	1,2	1,3	0,69	1,41	0,07
CENTRO-OESTE exceto DF	5,0	6,3	5,7	6,2	0,9	1,0	0,46	1,32	0,15

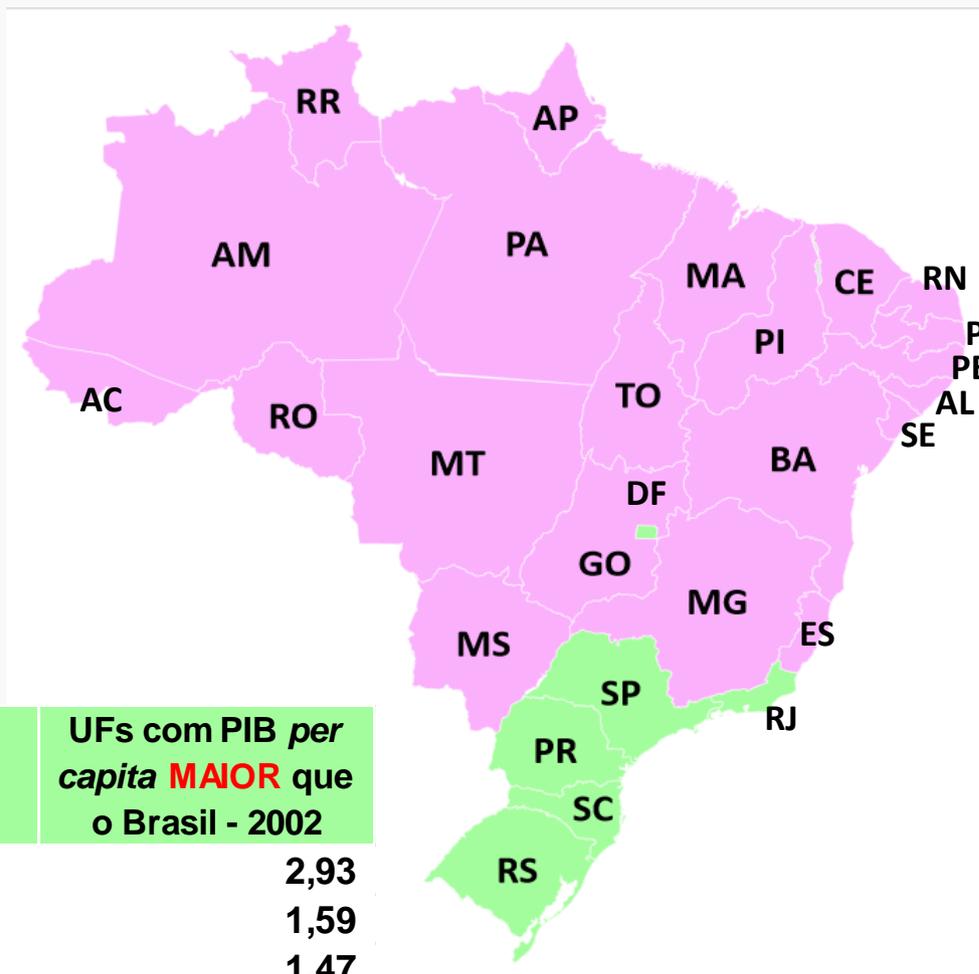
Regiões Norte e Centro-Oeste ganham participação na população e no PIB.

Regiões Sul e Nordeste perdem participação na população e ganham no PIB

Região Sudeste perde participação na população e no PIB



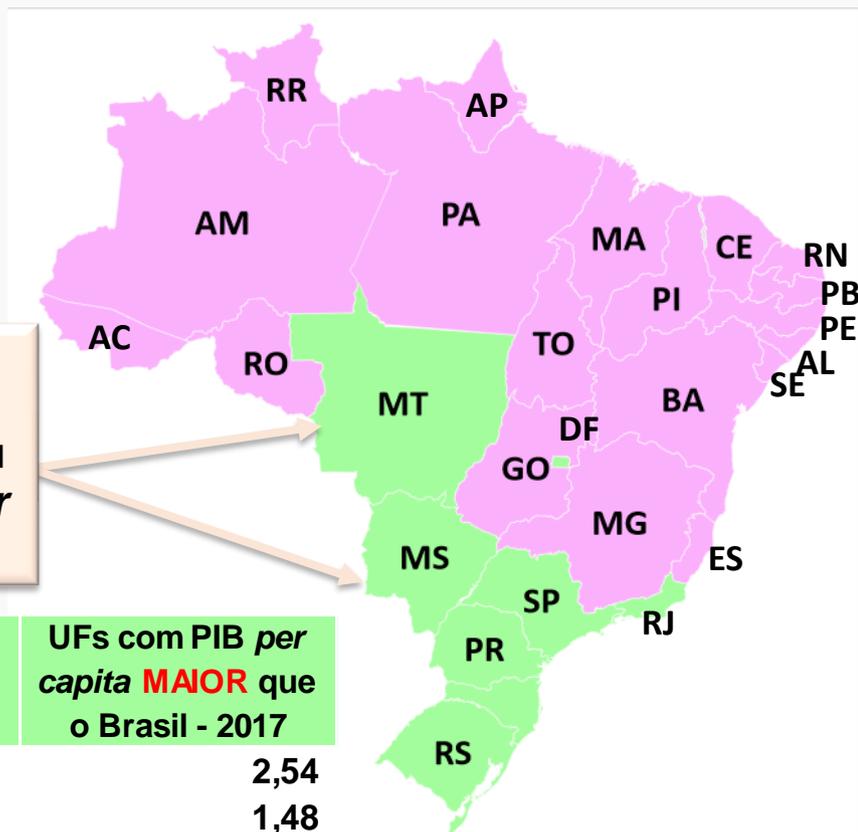
# Razão entre o PIB *per capita* da UF e o PIB *per capita* do Brasil - 2002



Unidades da Federação	UFs com PIB <i>per capita</i> <b>MAIOR</b> que o Brasil - 2002
Distrito Federal	2,93
São Paulo	1,59
Rio de Janeiro	1,47
Santa Catarina	1,15
Rio Grande do Sul	1,12
Paraná	1,06

Unidades da Federação	UFs com PIB <i>per capita</i> <b>MENOR</b> que o Brasil - 2002
Espírito Santo	0,99
Mato Grosso do Sul	0,90
Amazonas	0,87
Goiás	0,87
Mato Grosso	0,86
Roraima	0,80
Minas Gerais	0,79
Amapá	0,71
Sergipe	0,66
Rondônia	0,61
Acre	0,58
Rio Grande do Norte	0,56
Pernambuco	0,52
Bahia	0,52
Tocantins	0,51
Pará	0,48
Alagoas	0,47
Ceará	0,44
Paraíba	0,43
Maranhão	0,32
Piauí	0,29

# Razão entre o PIB *per capita* da UF e o PIB *per capita* do Brasil - 2017

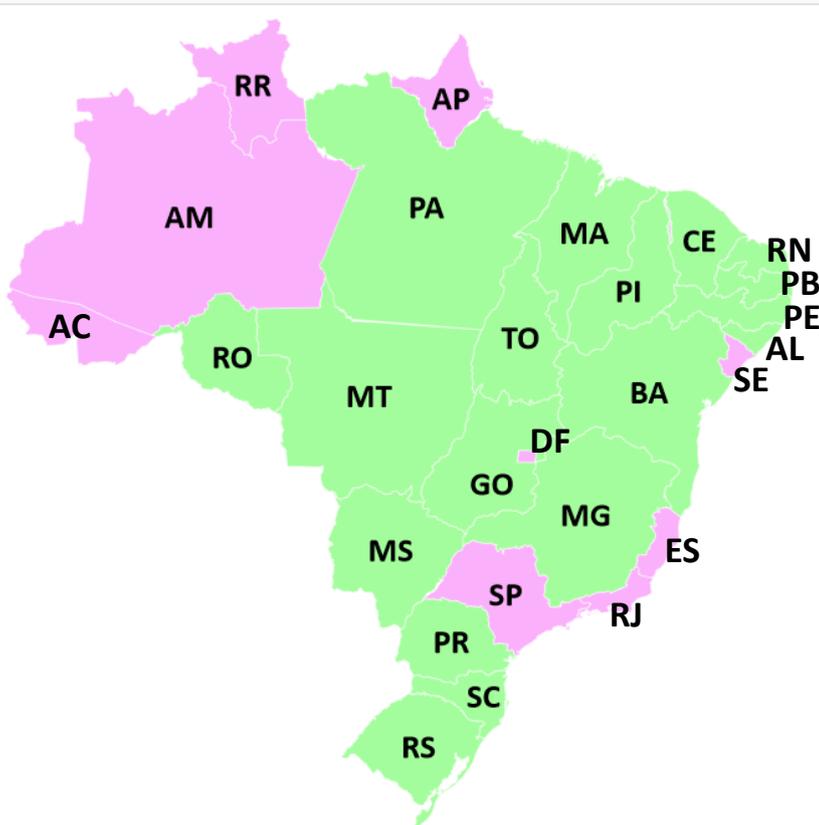


Estados que, ao longo da série, seu PIB *per capita* ficou maior que o PIB *per capita* brasileiro

Unidades da Federação	UFs com PIB <i>per capita</i> <b>MAIOR</b> que o Brasil - 2017
Distrito Federal	2,54
São Paulo	1,48
Rio de Janeiro	1,27
Santa Catarina	1,25
Mato Grosso	1,20
Rio Grande do Sul	1,18
Paraná	1,17
Mato Grosso do Sul	1,12

Unidades da Federação	UFs com PIB <i>per capita</i> <b>MENOR</b> que o Brasil - 2017
Goiás	0,89
Espírito Santo	0,89
Minas Gerais	0,86
Rondônia	0,76
Roraima	0,73
Amazonas	0,72
Tocantins	0,69
Amapá	0,61
Pernambuco	0,60
Pará	0,59
Rio Grande do Norte	0,58
Sergipe	0,56
Bahia	0,55
Acre	0,54
Ceará	0,52
Alagoas	0,49
Paraíba	0,49
Piauí	0,44
Maranhão	0,40

# Diferença da Razão entre o PIB per capita da UF e o PIB per capita do Brasil – 2016-2017



**Avançaram**

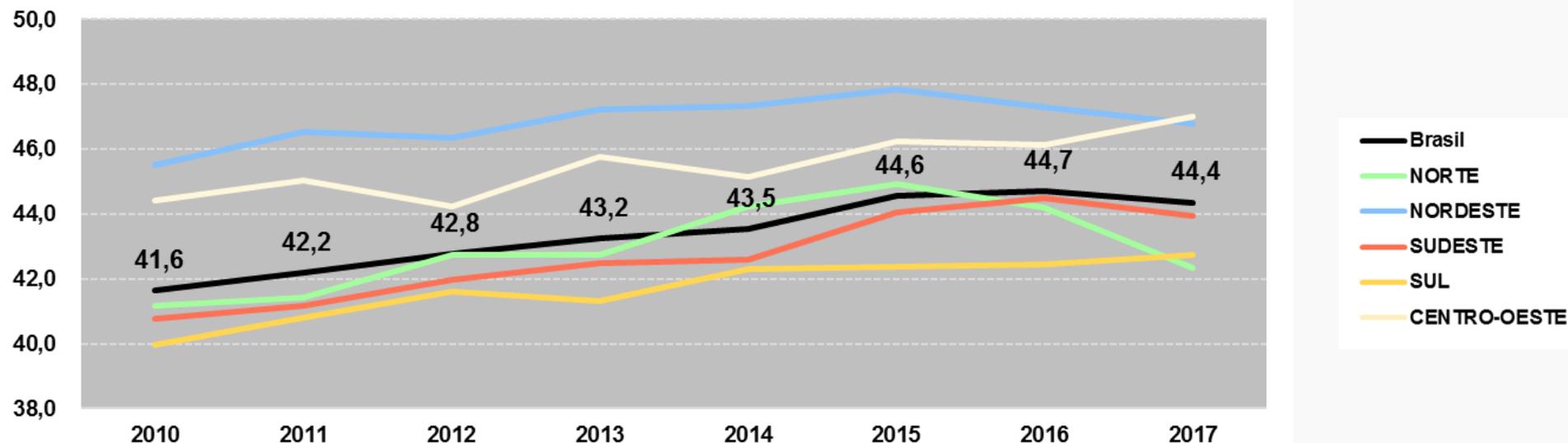
**Recuaram**

Unidade da Federação	Razão entre o PIB <i>per capita</i> das UFs e o PIB <i>per capita</i> do Brasil			Diferença das razões 2002-2017	Diferença das razões 2016-2017
	2002	2016	2017		
Distrito Federal	2,9	2,6	2,5	-0,39	-0,06
São Paulo	1,6	1,5	1,5	-0,11	-0,01
Rio de Janeiro	1,5	1,3	1,3	-0,20	0,00
Santa Catarina	1,2	1,2	1,2	0,09	0,03
Mato Grosso	0,9	1,2	1,2	0,34	-0,04
Rio Grande do Sul	1,1	1,2	1,2	0,06	-0,01
Paraná	1,1	1,2	1,2	0,12	-0,00
Mato Grosso do Sul	0,9	1,1	1,1	0,22	-0,01
Goiás	0,9	0,9	0,9	0,03	0,00
Espírito Santo	1,0	0,9	0,9	-0,10	-0,01
Minas Gerais	0,8	0,9	0,9	0,07	0,01
Rondônia	0,6	0,7	0,8	0,15	0,03
Roraima	0,8	0,7	0,7	-0,07	0,03
Amazonas	0,9	0,7	0,7	-0,15	-0,01
Tocantins	0,5	0,7	0,7	0,18	0,02
Amapá	0,7	0,6	0,6	-0,10	0,01
Pernambuco	0,5	0,6	0,6	0,08	0,02
Pará	0,5	0,5	0,6	0,11	0,04
Rio Grande do Norte	0,6	0,6	0,6	0,02	0,01
Sergipe	0,7	0,6	0,6	-0,09	-0,00
Bahia	0,5	0,6	0,6	0,03	-0,00
Acre	0,6	0,6	0,5	-0,04	-0,01
Ceará	0,4	0,5	0,5	0,08	0,01
Alagoas	0,5	0,5	0,5	0,02	0,01
Paraíba	0,4	0,5	0,5	0,06	0,00
Piauí	0,3	0,4	0,4	0,16	0,02
Maranhão	0,3	0,4	0,4	0,08	0,00



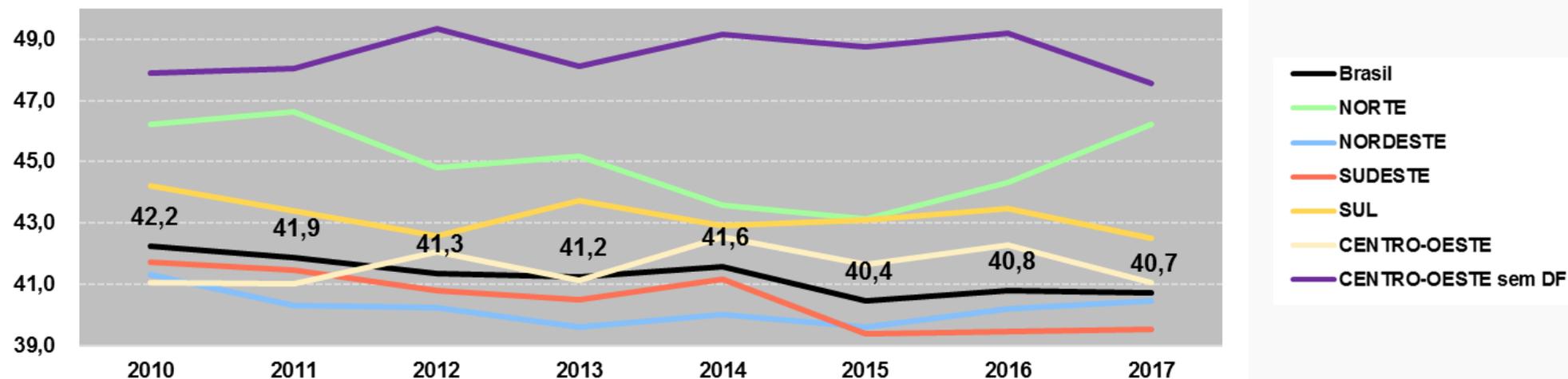
# PIB pela ótica da renda

## Participação da Remuneração dos empregados no PIB (%)



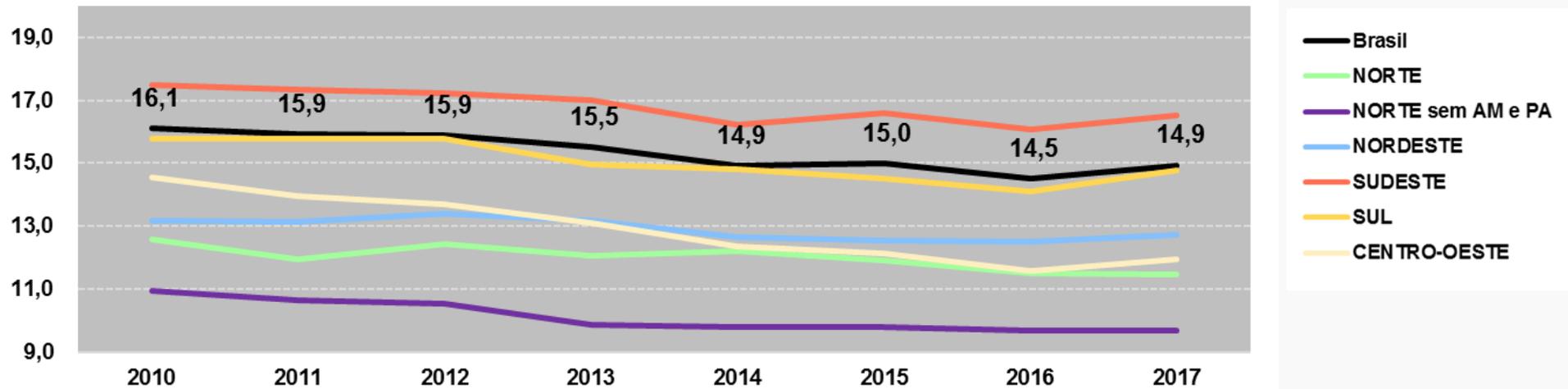
- **Maiores participações no NORDESTE e no CENTRO-OESTE:** em geral, atividades pouco intensivas em capital e elevado peso da administração pública.
- **Apenas entre 2016 e 2017 a remuneração perde participação no PIB do Brasil (de 44,7% para 44,4%).** A perda de participação ocorreu muito em função da queda do número de ocupações com vínculo.
- **Entre 2016 e 2017 apenas no SUL e no CENTRO-OESTE o comportamento não se verifica:** motivado pela perda de participação da Agropecuária, em virtude da redução dos preços de seus principais produtos agrícolas.
- **No NORTE, a remuneração tem o maior recuo, de 44,2% em 2016 para 42,3% em 2017,** refletindo o desempenho da indústria extrativa de minério de ferro no Pará, além do aumento das produções de energia elétrica por hidrelétrica no Pará e Rondônia, principalmente, atividades intensivas em capital.

## Participação do Excedente operacional bruto e rendimento misto bruto no PIB (%)



- Entre 2016 e 2017, o NORTE apresentou o maior avanço do excedente no PIB: o desempenho da indústria extrativa de minério de ferro e da produção de energia elétrica por hidrelétrica, intensivas em capital, transferiu remuneração do fator trabalho para o fator capital (excedente).
- No SUL e no CENTRO-OESTE, ainda entre 2016 e 2017, o excedente perde participação nos respectivos PIBs, influenciado pela redução de preços de seus principais produtos: milho, soja, arroz e algodão, uma vez que sua produção é intensiva em capital.
- Sem o Distrito Federal, a participação do excedente mais rendimento misto no CENTRO-OESTE é o mais expressivo entre as regiões: peso elevado da agricultura intensiva em capital, sobretudo no Mato Grosso.

## Participação dos Impostos, líquidos de subsídios, sobre a produção e a importação no PIB (%)



- No SUDESTE, os Impostos, líquidos de subsídios, sobre a produção e importação tem a maior participação no PIB: a concentração produtiva explica este resultado.
- No NORTE, os impostos têm a menor participação no PIB entre as regiões, muito influenciado pelo peso que a Administração, educação e saúde públicas, defesa e seguridade social tem em sua economia: 25,7% em 2017 e 35,5% sem Amazonas e Pará; superior à média brasileira (17,4% em 2017).
- Desconsiderando Amazonas e Pará, a participação dos impostos no PIB vai a menos de 10% em 2017 (9,7% em 2017).

Unidades da Federação	Participação dos componentes do PIB pela ótica da renda (%) - 2017		
	Remuneração dos empregados	Excedente operacional bruto e rendimento misto bruto	Impostos, líquidos de subsídios, sobre a produção e importação
Brasil	44,4	40,7	14,9
Rondônia	46,4	43,1	10,6
Acre	54,5	34,9	10,6
Amazonas	39,4	43,6	17,0
Roraima	60,3	31,7	7,9
Pará	38,7	51,9	9,4
Amapá	55,1	37,8	7,1
Tocantins	44,6	45,3	10,0
Maranhão	43,8	44,1	12,1
Piauí	50,3	38,6	11,1
Ceará	49,3	37,8	12,8
Rio Grande do Norte	49,2	39,2	11,6
Paraíba	52,1	36,3	11,5
Pernambuco	45,9	39,2	14,9
Alagoas	45,4	44,5	10,1
Sergipe	50,2	38,5	11,3
Bahia	44,3	42,6	13,0
Minas Gerais	45,1	41,5	13,4
Espírito Santo	42,5	40,6	17,0
Rio de Janeiro	46,8	36,0	17,3
São Paulo	42,8	40,1	17,1
Paraná	42,2	43,6	14,1
Santa Catarina	44,2	39,1	16,7
Rio Grande do Sul	42,3	43,6	14,1
Mato Grosso do Sul	41,4	47,6	11,1
Mato Grosso	37,9	50,4	11,7
Goiás	42,7	45,7	11,7
Distrito Federal	57,4	30,0	12,6

### Remuneração dos empregados:

- **Roraima, Distrito Federal e Amapá: possuem as maiores participações das remunerações em seus PIBs, inclusive em toda a série (2010-2017).**
- **Em 2017, as menores participações das remunerações em seus PIBs são de Amazonas, Pará e Mato Grosso na 25<sup>a</sup>, 26<sup>a</sup> e 27<sup>a</sup> posição.**

### Excedente operacional bruto e rendimento misto bruto:

- **Em 2017 as maiores participações encontram-se no Pará, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. Desses somente Mato Grosso aparece entre as 3 primeiras posições em toda a série.**
- **Distrito Federal, Roraima e Acre possuem as menores participações deste componente em seus PIBs, muito em função do peso da administração pública em sua economia.**

### Impostos, líquidos de subsídios, sobre a produção e importação:

- **As três maiores participações destes impostos em seus PIBs, em 2017, estão no Rio de Janeiro, São Paulo e Amazonas.**
- **Já as três menores participações pertencem ao Pará, Roraima e Amapá.**

# SISTEMA DE CONTAS REGIONAIS: BRASIL 2017



## Retrato regional da economia do Brasil



Parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - Suframa

/ibgecomunica /ibgeoficial /ibgeoficial /ibgeoficial

[www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br) 0800 721 8181

# Obrigada!